



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
16.02.2024

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Carnaval no RN movimentou mais de R\\$ 500 milhões](#)
3. [Carnaval no RN movimentou mais de R\\$ 500 milhões](#)
4. [Carnaval no RN movimentou mais de R\\$ 500 milhões](#)
5. [Vendas em bares e restaurantes de Natal crescem 20% no carnaval](#)
6. [Vendas em bares e restaurantes de Natal crescem 20% no carnaval](#)
7. [Vendas em bares e restaurantes de Natal crescem 20% no carnaval](#)
8. [Bares e restaurantes faturam 20% a mais com o Carnaval de Natal](#)
9. [Faturamento de bares e restaurantes no Carnaval em Natal teve alta de 20%, diz Abrasel](#)
10. [Faturamento de bares e restaurantes no Carnaval em Natal teve alta de 20%, diz Abrasel](#)
11. [Faturamento de bares e restaurantes no Carnaval em Natal teve alta de 20%, diz Abrasel](#)
12. [Faturamento de bares e restaurantes no Carnaval em Natal teve alta de 20%, diz Abrasel](#)
13. [Faturamento de bares e restaurantes tem alta de 20% no Carnaval de Natal](#)

Notícias de Interesse:

14. [Editorial O Globo: Carnaval aponta caminho para negócios no Brasil](#)
15. [Carnaval aponta caminho para negócios no Brasil](#)
16. [Demissões voluntárias batem recorde no Brasil com mais de 7 mi em 2023, mostra levantamento](#)
17. [Demissões voluntárias batem recorde no Brasil com mais de 7 mi em 2023, mostra levantamento](#)

18. [Demissões voluntárias batem recorde no Brasil com mais de 7 mi em 2023, mostra levantamento](#)
19. [Pipa se consolida como destino carnavalesco no RN](#)
20. [Carnaval gera alta de até 50% em bares e restaurantes](#)
21. [Setor de bares e restaurantes teve “melhor Carnaval da história”, diz Abrasel](#)
22. [Mercado eleva previsão da inflação para 2024 e 2025](#)
23. [Boletim Focus: mercado eleva estimativas de inflação para 2024 e 2025](#)
24. [Mercado eleva previsão da inflação para 2024 e 2025](#)
25. [Focus: mercado eleva estimativa de inflação para 2024 e 2025](#)
26. [Boletim Focus: mercado eleva projeção de inflação para 2024 e 2025](#)
27. [Movimentação de carga ferroviária atinge maior nível em cinco anos](#)
28. [RN é o 3º estado do Nordeste com maior percentual de inadimplência](#)
29. [RN é o 3º estado do Nordeste com maior percentual de inadimplência](#)
30. [Capas de Jornais](#)
31. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

O carnaval é um dos períodos mais fortes para a economia do país. Agitando diversos setores – que vão desde a cultura à gastronomia – a folia movimentou, em 2023, mais de R\$ 8 bilhões em todo o Brasil, de acordo com dados da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Somente no Rio Grande do Norte, o carnaval incrementa mais de R\$ 500 milhões na economia anualmente, conforme números divulgados pelo **Instituto Fecomércio RN**.

Um levantamento da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) indica que o Carnaval 2024 foi o melhor da história para o setor de bares e restaurantes em todo País, não sendo diferente no Rio Grande do Norte. Os dados mostram que o faturamento do setor de bares e restaurantes na capital potiguar chegou a crescer 20% no período do Carnaval. Para a economia da cidade, seguindo a linha dos últimos anos, a expectativa é de que a movimentação do Carnaval em Natal 2024 tenha superado os R\$ 126 milhões registrados no ano passado, segundo **a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN (Fecomércio/RN)**.

Oficialmente, o carnaval acabou na terça-feira, mas, para prefeituras e estados, o clima ainda é de comemoração. Com tempo ensolarado na maior parte do país, o evento foi um sucesso, traduzido em ruas apinhadas de foliões, atrações sedutoras, hotéis lotados, serviços a todo vapor e arrecadação garantida. A indústria criativa mostrou seu vigor e deixou claro que carnaval não é só diversão. É também um ótimo negócio.

Demissões voluntárias cresceram no Brasil e bateram recorde de 7,3 milhões de pessoas em 2023, uma fatia de 34% dos mais de 21,5 milhões de desligamentos registrados, segundo dados organizados pela LCA Consultores com base no Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

Pipa é o principal destino turístico potiguar fora a capital, Natal. Mas nunca teve tradição durante o período de carnaval, se transformando em um refúgio de descanso. Até agora. Nos últimos anos, um movimento popular com apoio da gestão do Prefeito Valdenício Costa, além das entidades que promovem o turismo local, tem criado uma cultura carnavalesca no distrito de Tibau do Sul. Os bloquinhos animaram moradores e turistas, em uma programação que começa no sábado e tem seu auge na Quarta-Feira de Cinzas.

Levantamento indica que o Carnaval de 2024 foi o melhor da história para os bares e restaurantes do país. Números preliminares levantados com exclusividade para a CNN revelam que a expectativa de crescimento de 15% feita pelo setor foi superada em muitas capitais.

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – considerado a inflação oficial do país – teve elevação, passando de 3,81% para 3,82% este ano. A estimativa está no Boletim Focus desta quinta-feira (15),

pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

A movimentação de cargas por ferrovias atingiu em 2023 o maior nível em cinco anos. No ano passado, 530,6 milhões de toneladas úteis foram transportadas por trens. Os dados constam do relatório da Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários (ANTF).

Entre agosto e dezembro de 2023, o Rio Grande do Norte registrou 13,8 mil novos inadimplentes, o que resultou em uma alta de 1,21% no número de negativados no Estado neste período. Os dados são da Serasa e apontam 1,146 milhão de inadimplentes no último mês do ano passado, ante 1,132 milhão em agosto. Apesar do cenário, quando considerados apenas os meses de novembro e dezembro de 2023, houve uma redução de 2,28% no quantitativo (em novembro, o Estado contabilizava 1,173 milhão de negativados). O RN, de acordo com os dados, é o terceiro estado do Nordeste com maior percentual de inadimplência (41,82% da população adulta), atrás apenas do Ceará e de Pernambuco.

Carnaval no RN movimentou mais de R\$ 500 milhões

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/carnaval-no-rn-movimentou-mais-r-500-milhoes/
Data da publicação	14/02/2024
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Carnaval no RN movimentou mais de R\$ 500 milhões

Em 2023, MEIs e PMEs receberam mais de R\$ 155 milhões em crédito no estado

Redação



Carnaval é oportunidade para movimentação da economia. Foto: Reprodução.

O [carnaval](#) é um dos períodos mais fortes para a economia do país. Agitando diversos setores – que vão desde a cultura à gastronomia – a folia movimentou, em 2023, mais de R\$ 8 bilhões em todo o Brasil, de acordo com dados da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

Somente no Rio Grande do Norte, o carnaval incrementa mais de R\$ 500 milhões na economia anualmente, conforme números divulgados pelo **Instituto Fecomércio RN**. No setor de restaurantes e alimentação fora do lar, a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) projeta um faturamento até 15% superior ao registrado no ano passado.

O período carnavalesco é especialmente importante para os microempreendedores individuais (MEIs) e as micro e pequenas empresas (MPEs). Além de ser uma oportunidade de crescimento no faturamento, muitos negócios só funcionam durante o período de festas.

De acordo com uma pesquisa realizada pelo [Sebrae](#) entre empreendedores que pretendem ampliar seus ganhos durante o carnaval deste ano, 40% dos entrevistados são microempreendedores individuais.

Carnaval no RN movimentou mais de R\$ 500 milhões

Link	https://www.jairsampaio.com/carnaval-no-rn-movimentou-mais-de-r-500-milhoes/
Data da publicação	15/02/2024
Veículo	BLOG JAIR SAMPAIO
Classificação	POSITIVO

Carnaval no RN movimentou mais de R\$ 500 milhões

O carnaval é um dos períodos mais fortes para a economia do país. Agitando diversos setores – que vão desde a cultura à gastronomia – a folia movimentou, em 2023, mais de R\$ 8 bilhões em todo o Brasil, de acordo com dados da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

Somente no Rio Grande do Norte, o carnaval incrementa mais de R\$ 500 milhões na economia anualmente, conforme números divulgados pelo Instituto Fecomércio RN. No setor de restaurantes e alimentação fora do lar, a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) projeta um faturamento até 15% superior ao registrado no ano passado.

O período carnavalesco é especialmente importante para os microempreendedores individuais (MEIs) e as micro e pequenas empresas (MPEs). Além de ser uma oportunidade de crescimento no faturamento, muitos negócios só funcionam durante o período de festas.

De acordo com uma pesquisa realizada pelo Sebrae entre empreendedores que pretendem ampliar seus ganhos durante o carnaval deste ano, 40% dos entrevistados são microempreendedores individuais.

Carnaval no RN movimentou mais de R\$ 500 milhões

Link	https://www.portalcorreiодоagreste.com.br/noticia/carnaval-no-rn-movimentou-mais-de-r-500-milhoes
Data da publicação	14/02/2024
Veículo	PORTAL DO CORREIO DO AGRESTE
Classificação	POSITIVO

Carnaval no RN movimentou mais de R\$ 500 milhões

Em 2023, MEIs e PMEs receberam mais de R\$ 155 milhões em crédito no estado



Carnaval é oportunidade para movimentação da economia. Foto: Reprodução.

O [carnaval](#) é um dos períodos mais fortes para a economia do país. Agitando diversos setores – que vão desde a cultura à gastronomia – a folia movimentou, em 2023, mais de R\$ 8 bilhões em todo o Brasil, de acordo com dados da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

Somente no Rio Grande do Norte, o carnaval incrementa mais de R\$ 500 milhões na economia anualmente, conforme números divulgados pelo Instituto Fecomércio RN. No setor de restaurantes e alimentação fora do lar, a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) projeta um faturamento até 15% superior ao registrado no ano passado.

O período carnavalesco é especialmente importante para os microempreendedores individuais (MEIs) e as micro e pequenas empresas (MPEs). Além de ser uma oportunidade de crescimento no faturamento, muitos negócios só funcionam durante o período de festas.

De acordo com uma pesquisa realizada pelo [Sebrae](#) entre empreendedores que pretendem ampliar seus ganhos durante o carnaval deste ano, 40% dos entrevistados são microempreendedores individuais.

Vendas em bares e restaurantes de Natal crescem 20% no carnaval

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/vendas-em-bares-e-restaurantes-de-natal-crescem-20-no-carnaval/
Data da publicação	15/02/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Vendas em bares e restaurantes de Natal crescem 20% no carnaval



Shows e trios puxaram foliões nos sete polos carnavalescos de Natal sem problemas graves que atrapalhassem o funcionamento de bares - Foto: Magnus Nascimento

Um levantamento da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) indica que o Carnaval 2024 foi o melhor da história para o setor de bares e restaurantes em todo País, não sendo diferente no Rio Grande do Norte. Os dados mostram que o faturamento do setor de bares e restaurantes na capital potiguar chegou a crescer 20% no período do Carnaval. Números preliminares revelam que a expectativa de crescimento de 15% feita pelo setor em relação a 2023 foi superada em muitas capitais.

Para a economia da cidade, seguindo a linha dos últimos anos, a expectativa é de que a movimentação do Carnaval em Natal 2024 tenha superado os R\$ 126 milhões registrados no ano passado, segundo a **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN (Fecomércio/RN)**.

No Rio Grande do Norte, a Abrasel destacou Barra do Cunhaú. Segundo o presidente da Abrasel, Paolo Passariello, o desempenho foi impressionante: "Em algumas regiões do RN a expectativa foi muito acima da esperada, chegamos a ter um aumento de 40% em relação ao Carnaval de 2023", afirma Passariello.

Ele se referiu a uma região específica da Barra do Cunhaú, que foi acompanhada pela entidade e constatou crescimento de entre 25% e 40% nas vendas. Outros pontos do RN enviaram relatos de surpresa e comemoração com os ganhos do carnaval deste ano.

Na avaliação do presidente da Abrasel, a organização do governo municipal também ajudou. "Os polos em pontos estratégicos contribuíram muito para o carnaval deste ano e também destaque isso para essa incrível melhora para o setor. Também foi um carnaval sem grandes intercorrências que pudessem atrapalhar o funcionamento dos bares e restaurantes", completa o presidente da Abrasel.

De acordo com o presidente nacional da Abrasel, Paulo Solmucci, as prefeituras investiram muito para o carnaval deste ano e isso ajudou bastante o setor. No caso de Natal, o investimento da Prefeitura na maior festa popular do país foi significativo. Outro ponto positivo foi a organização dos shows nos sete Polos carnavalescos espalhados nas quatro regiões da cidade.

“Em Natal, a alta pode ter chegado a 20%”, avalia Solmucci, citando ainda Salvador, com crescimento de 15% ou mais, São Luís do Maranhão, que teria registrado o melhor Carnaval em termos de crescimento de vendas nesse setor, além de Recife, com faturamento chegando a mais de 30%.

“Estamos muito contentes com o saldo do Carnaval em Natal 2024. Mostramos que é possível sim realizar uma festa bonita, com shows gratuitos e com a participação popular, inclusive dos turistas, que abrilhantaram ainda mais o sucesso do nosso Carnaval. Ganhou a população, os artistas, os empresários que investiram e o município”, avaliou o prefeito Álvaro Dias, que afirma ainda que este ano a festa superou as expectativas.

“O Carnaval de Natal só foi possível graças ao empenho de todos. Superamos as expectativas. Podemos dizer, sem dúvida, que esse foi o maior carnaval de todos os tempos realizado na nossa capital”, assinalou o prefeito da capital potiguar.

Bares e restaurantes faturam 20% a mais com o Carnaval de Natal

Link	https://ibandrn.com.br/bares-e-restaurantes-faturam-20-a-mais-com-o-carnaval-de-natal/
Data da publicação	15/02/2024
Veículo	BAND
Classificação	POSITVO

Bares e restaurantes faturam 20% a mais com o Carnaval de Natal

Foto: Secom

Um levantamento da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) indica que o faturamento do setor de bares e restaurantes na capital potiguar chegou a 20% no período do Carnaval. Ainda segundo a Associação, o Carnaval de 2024 foi o melhor da história para os bares e restaurantes do país. Números preliminares revelam que a expectativa de crescimento de 15% feita pelo setor em relação a 2023 foi superada em muitas capitais.

De acordo com o presidente da Abrasel, Paulo Solmucci, as prefeituras investiram muito para o Carnaval deste ano e isso ajudou bastante o setor. No caso de Natal, o investimento da Prefeitura na maior festa popular do país foi significativo. Outro ponto positivo foi a organização dos shows nos sete Polos carnavalescos espalhados nas quatro regiões da cidade sem problemas graves

“Em Natal, a alta pode ter chegado a 20%”, avalia Solmucci, citando ainda Salvador, com crescimento de 15% ou mais, São Luís do Maranhão, que teria registrado o melhor Carnaval em termos de crescimento de vendas nesse setor, além de Recife, com faturamento chegando a mais de 30%.

Em termos de economia para a cidade, seguindo a linha dos últimos anos, a expectativa é de que a movimentação do Carnaval em Natal 2024 tenha superado os R\$ 126 milhões registrados no ano passado, segundo a **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN (Fecomércio/RN)**.

“Estamos muito contentes com o saldo do Carnaval em Natal 2024. Mostramos que é possível sim realizar uma festa bonita, com shows gratuitos e com a participação popular, inclusive dos turistas, que abrilhantaram ainda mais o sucesso do nosso Carnaval. Ganhou a população, os artistas, os empresários que investiram e o município”, avaliou o prefeito Álvaro Dias, que afirma ainda que este ano a festa superou as expectativas. “O Carnaval de Natal só foi possível graças ao empenho de todos. Superamos as expectativas. Podemos dizer, sem dúvida, que esse foi o maior carnaval de todos os tempos realizado na nossa capital”, assinalou.

Faturamento de bares e restaurantes no Carnaval em Natal teve alta de 20%, diz Abrasel

Link	https://gustavonegreiros.com.br/2024/02/15/faturamento-de-bares-e-restaurantes-no-carnaval-em-natal-teve-alta-de-20-diz-abrasel
Data da publicação	15/02/2024
Veículo	BLOG GUSTAVO NEGREIROS
Classificação	POSITIVO

Faturamento de bares e restaurantes no Carnaval em Natal teve alta de 20%, diz Abrasel

Um levantamento da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) indica que o faturamento do setor de bares e restaurantes na capital potiguar chegou a 20% no período do Carnaval. Ainda segundo a Associação, o Carnaval de 2024 foi o melhor da história para os bares e restaurantes do país. Números preliminares revelam que a expectativa de crescimento de 15% feita pelo setor em relação a 2023 foi superada em muitas capitais.

De acordo com o presidente da Abrasel, Paulo Solmucci, as prefeituras investiram muito para o Carnaval deste ano e isso ajudou bastante o setor. No caso de Natal, o investimento da Prefeitura na maior festa popular do país foi significativo. Outro ponto positivo foi a organização dos shows nos sete Polos carnavalescos espalhados nas quatro regiões da cidade sem problemas graves que pudessem atrapalhar o funcionamento dos bares e restaurantes.

“Em Natal, a alta pode ter chegado a 20%”, avalia Solmucci, citando ainda Salvador, com crescimento de 15% ou mais, São Luís do Maranhão, que teria registrado o melhor Carnaval em termos de crescimento de vendas nesse setor, além de Recife, com faturamento chegando a mais de 30%.

Em termos de economia para a cidade, seguindo a linha dos últimos anos, a expectativa é de que a movimentação do Carnaval em Natal 2024 tenha superado os R\$ 126 milhões registrados no ano passado, segundo a **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN (Fecomércio/RN)**.

“Estamos muito contentes com o saldo do Carnaval em Natal 2024. Mostramos que é possível sim realizar uma festa bonita, com shows gratuitos e com a participação popular, inclusive dos turistas, que abrilhantaram ainda mais o sucesso do nosso Carnaval. Ganhou a população, os artistas, os empresários que investiram e o

município”, avaliou o prefeito Álvaro Dias, que afirma ainda que este ano a festa superou as expectativas. “O Carnaval de Natal só foi possível graças ao empenho de todos. Superamos as expectativas. Podemos dizer, sem dúvida, que esse foi o maior carnaval de todos os tempos realizado na nossa capital”, assinalou.

Fonte: Blog do Gustavo Negreiros

Faturamento de bares e restaurantes no Carnaval em Natal teve alta de 20%, diz
Abrasel

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/faturamento-de-bares-e-restaurantes-no-carnaval-em-natal-teve-alta-de-20-diz-abrasel/
Data da publicação	16/02/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Faturamento de bares e restaurantes no Carnaval em Natal teve alta de 20%, diz Abrasel



Foto: Joana Lima/Secom

- Publicidade -

Um levantamento da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) indica que o faturamento do setor de bares e restaurantes na capital potiguar chegou a 20% no período do Carnaval. Ainda segundo a Associação, o Carnaval de 2024 foi o melhor da história para os bares e restaurantes do país. Números preliminares revelam que a expectativa de crescimento de 15% feita pelo setor em relação a 2023 foi superada em muitas capitais.

De acordo com o presidente da Abrasel, Paulo Solmucci, as prefeituras investiram muito para o Carnaval deste ano e isso ajudou bastante o setor. No caso de Natal, o investimento da Prefeitura na maior festa popular do país foi significativo. Outro ponto positivo foi a organização dos shows nos sete Polos carnavalescos espalhados nas quatro regiões da cidade sem problemas graves que pudessem atrapalhar o funcionamento dos bares e restaurantes.

“Em Natal, a alta pode ter chegado a 20%”, avalia Solmucci,

citando ainda Salvador, com crescimento de 15% ou mais, São Luís do Maranhão, que teria registrado o melhor Carnaval em termos de crescimento de vendas nesse setor, além de Recife, com faturamento chegando a mais de 30%.

Em termos de economia para a cidade, seguindo a linha dos últimos anos, a expectativa é de que a movimentação do Carnaval em Natal 2024 tenha superado os R\$ 126 milhões registrados no ano passado, segundo a **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN (Fecomércio/RN)**.

“Estamos muito contentes com o saldo do Carnaval em Natal 2024. Mostramos que é possível sim realizar uma festa bonita, com shows gratuitos e com a participação popular, inclusive dos turistas, que abrilhantaram ainda mais o sucesso do nosso Carnaval. Ganhou a população, os artistas, os empresários que investiram e o município”, avaliou o prefeito Álvaro Dias, que afirma ainda que este ano a festa superou as expectativas. “O Carnaval de Natal só foi possível graças ao empenho de todos. Superamos as expectativas. Podemos dizer, sem dúvida, que esse foi o maior carnaval de todos os tempos realizado na nossa capital”, assinalou.

Faturamento de bares e restaurantes no Carnaval em Natal teve alta de 20%, diz
Abrasel

Link	https://98fmnatal.com.br/ultimas/faturamento-de-bares-e-restaurantes-no-carnaval-em-natal-teve-alta-de-20-diz-abrasel/
Data da publicação	15/02/2024
Veículo	PORTAL 98FM
Classificação	POSITIVO

Faturamento de bares e restaurantes no Carnaval em Natal teve alta de 20%, diz Abrasel



Polo Ponta Negra é o que tem o maior número de bares e restaurantes em seu percurso - Foto: Reprodução

O faturamento do setor de bares e restaurantes aumentou 20% no período do Carnaval em Natal, segundo levantamento divulgado nesta quinta-feira (15) pela Abrasel, associação que representa o segmento.

De acordo com a associação, o Carnaval de 2024 foi o melhor da história para os bares e restaurantes do País. Números preliminares revelam que a expectativa de crescimento de 15% feita pelo setor em relação a 2023 foi superada em muitas capitais.

De acordo com o presidente da Abrasel, Paulo Solmucci, o apoio das prefeituras para o Carnaval ajudou bastante o setor.

“Em Natal, a alta pode ter chegado a 20%”, avalia Solmucci, citando ainda Salvador (BA), com crescimento de 15% ou mais, São Luís (MA), que teria registrado o melhor Carnaval em termos de crescimento de vendas nesse setor, além de Recife (PE), com faturamento aumentando mais de 30%.

Em termos de economia para a cidade, seguindo a linha dos últimos anos, a expectativa é de que a movimentação do Carnaval em Natal 2024 tenha superado os R\$ 126 milhões registrados no ano passado, segundo a **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN (Fecomércio-RN)**.

“Estamos muito contentes com o saldo do Carnaval em Natal 2024. Mostramos que é possível sim realizar uma festa bonita, com shows gratuitos e com a participação popular, inclusive dos turistas, que abrilhantaram ainda mais o sucesso do nosso Carnaval. Ganhou a população, os artistas, os empresários que investiram e o município”, avaliou o prefeito Álvaro Dias, que afirma ainda que este ano a festa superou as expectativas.

Faturamento de bares e restaurantes no Carnaval em Natal teve alta de 20%, diz Abrasel

Link	https://www.natal.rn.gov.br/news/post/40580
Data da publicação	15/02/2024
Veículo	PREFEITURA DE NATAL
Classificação	POSITIVO

Faturamento de bares e restaurantes no Carnaval em Natal teve alta de 20%, diz Abrasel



Foto:

Secom

Um levantamento da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) indica que o faturamento do setor de bares e restaurantes na capital potiguar chegou a 20% no período do Carnaval. Ainda segundo a Associação, o Carnaval de 2024 foi o melhor da história para os bares e restaurantes do país. Números preliminares revelam que a expectativa de crescimento de 15% feita pelo setor em relação a 2023 foi superada em muitas capitais.

De acordo com o presidente da Abrasel, Paulo Solmucci, as prefeituras investiram muito para o Carnaval deste ano e isso ajudou bastante o setor. No caso de Natal, o investimento da Prefeitura na maior festa popular do país foi significativo. Outro ponto positivo foi a organização dos shows nos sete Polos carnavalescos espalhados nas quatro regiões da cidade sem problemas graves que pudessem atrapalhar o funcionamento dos bares e restaurantes.

“Em Natal, a alta pode ter chegado a 20%”, avalia Solmucci, citando ainda Salvador, com crescimento de 15% ou mais, São Luís do Maranhão, que teria registrado o melhor Carnaval em termos de crescimento de vendas nesse setor, além de Recife, com faturamento chegando a mais de 30%.

Em termos de economia para a cidade, seguindo a linha dos últimos anos, a expectativa é de que a movimentação do Carnaval em Natal 2024 tenha superado os R\$ 126 milhões registrados no ano passado, segundo a **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN (Fecomércio/RN)**.

“Estamos muito contentes com o saldo do Carnaval em Natal 2024. Mostramos que é possível sim realizar uma festa bonita, com shows gratuitos e com a participação popular, inclusive dos turistas, que abrilhantaram ainda mais o sucesso do nosso Carnaval. Ganhou a população, os artistas, os empresários que investiram e o município”, avaliou o prefeito Álvaro Dias, que afirma ainda que este ano a festa superou as expectativas. “O Carnaval de Natal só foi possível graças ao empenho de todos. Superamos as expectativas. Podemos dizer, sem dúvida, que esse foi o maior carnaval de todos os tempos realizado na nossa capital”, assinalou.

Editorial O Globo: Carnaval aponta caminho para negócios no Brasil

Link	https://gustavonegreiros.com.br/2024/02/15/editorial-o-globo-carnaval-aponta-caminho-para-negocios-no-brasil
Data da publicação	15/02/2024
Veículo	BLOG GUSTAVO NEGREIROS
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

[Editorial O Globo: Carnaval aponta caminho para negócios no Brasil](#)

Carnaval aponta caminho para negócios no Brasil

PAÍS TEM VOCAÇÃO EVIDENTE E POTENCIAL ENORME A EXPLORAR COM AS INDÚSTRIAS CRIATIVAS

Oficialmente, o carnaval acabou na terça-feira, mas, para prefeituras e estados, o clima ainda é de comemoração. Com tempo ensolarado na maior parte do país, o evento foi um sucesso, traduzido em ruas apinhadas de foliões, atrações sedutoras, hotéis lotados, serviços a todo vapor e arrecadação garantida. A indústria criativa mostrou seu vigor e deixou claro que carnaval não é só diversão. É também um ótimo negócio.

Em 2021 e 2022, a festa sofreu o baque da pandemia. A recuperação iniciada em 2023 se consolidou na festa deste ano. Antes da folia, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) estimara que os festejos enfim superariam os níveis pré-pandemia, em especial nos estados que têm o carnaval como atração turística. Mas o carnaval tem o mérito de fazer girar várias rodas da economia. No Rio, o desfile da Portela, inspirado no livro “Um defeito de cor”, de Ana Maria Gonçalves, fez esgotar os volumes da obra após a apresentação. Mesmo aqueles que fogem da folia contribuem para movimentar o turismo em seus destinos mais pacatos.

São Paulo é provavelmente o estado que mais gerou negócios com a festa. A Secretaria de Turismo previu que a movimentação financeira alcançaria R\$ 5,72 bilhões, a maior dos últimos cinco anos. As autoridades estimam que 4,4 milhões de turistas tenham prestigiado a festa nos municípios paulistas. A força da folia ficou patente na profusão de blocos e atrações musicais de peso. No Rio, a Prefeitura estimou uma injeção financeira de R\$ 5 bilhões em serviços e 7 milhões de foliões durante todos os dias de festa. A Riotur falou em 1,2 milhão apenas no megabloco Fervo da Lud, recorde de público.

É verdade que há exagero nas estimativas de multidões — é frequente elas serem desmentidas por softwares que contam cabeças em fotografias aéreas. Mas isso em nada desmerece a animação daqueles que enfrentaram a temperatura de 41 °C para seguir o

cortejo que Ludmilla se viu obrigada a interromper mais cedo em razão do calor. No Sambódromo lotado, a iluminação cênica — pela primeira vez usada em larga escala — proporcionou apresentações inovadoras e marcantes.

Salvador, com 12 dias de folia, abrigou uma sucessão de trios, blocos e shows. A Prefeitura estimou reforço de R\$ 2 bilhões na economia do município. Segundo a Secretaria de Comunicação, o investimento neste carnaval superou em 30% os anteriores. A expectativa era atrair mais de 1 milhão de turistas. Os números superlativos ficavam evidentes nas multidões que tomaram os principais circuitos carnavalescos da capital baiana. Recife e Olinda também mantiveram a tradição do carnaval de rua e reuniram cortejos desde as primeiras horas da manhã.

O sucesso do carnaval sugere um caminho para o Brasil. Há vocação evidente para indústrias criativas e potencial enorme ainda a explorar em hotéis, transportes, bares, restaurantes, comércio etc. Tais negócios geram emprego e renda a um sem-número de profissionais que trabalham direta ou indiretamente com o carnaval — alguns o ano inteiro, como os artistas que confeccionam fantasias e alegorias das escolas de samba. Evidentemente, o poder público precisa prover segurança e infraestrutura. Mas, a despeito de problemas pontuais, as cidades passaram no teste. O carnaval de 2024 mostrou que é possível se divertir e lucrar com uma indústria que vende alegria.

Editorial O Globo

Fonte: Blog do Gustavo Negreiros

Carnaval aponta caminho para negócios no Brasil

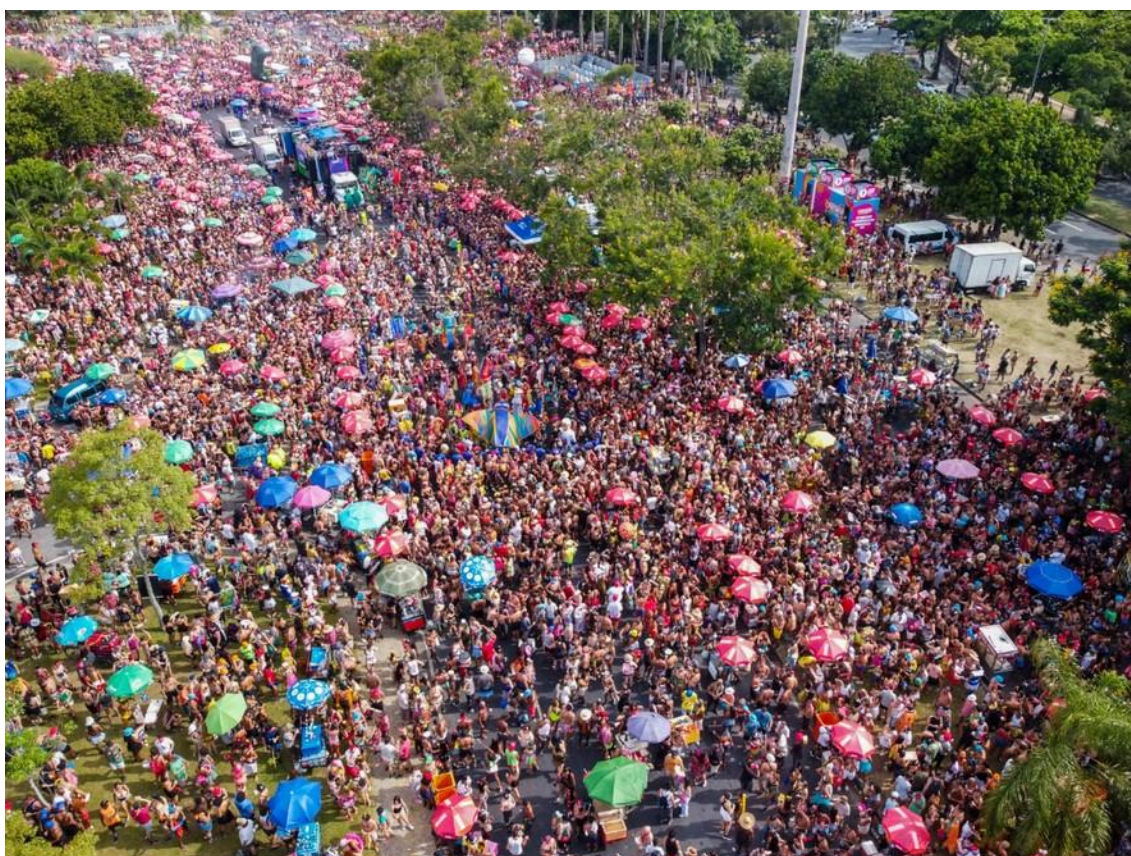
Link	https://oglobo.globo.com/opiniao/editorial/coluna/2024/02/carnaval-aponta-caminho-para-negocios-no-brasil.ghtml
Data da publicação	15/02/2024
Veículo	O GLOBO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Carnaval aponta caminho para negócios no Brasil

País tem vocação evidente e potencial enorme a explorar com as indústrias criativas

Por

Editorial



A Orquestra Voadora, no Aterro do Flamengo, Zona Sul do Rio — Foto: Bruno Kaiuca

Oficialmente, o [carnaval](#) acabou na terça-feira, mas, para prefeituras e estados, o clima ainda é de comemoração. Com tempo ensolarado na maior parte do país, o evento foi um sucesso, traduzido em ruas apinhadas de foliões, atrações sedutoras, hotéis lotados, serviços a todo vapor e arrecadação garantida. A indústria criativa mostrou seu vigor e deixou claro que carnaval não é só diversão. É também um ótimo negócio.

Em 2021 e 2022, a festa sofreu o baque da pandemia. A recuperação iniciada em 2023 se consolidou na festa deste ano. Antes da folia, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) estimara que os festejos enfim superariam os níveis pré-pandemia, em especial nos estados que têm o carnaval como atração turística. Mas o carnaval tem o mérito de fazer girar várias rodas da economia. No Rio, o desfile da Portela, inspirado no livro “Um defeito de cor”, de Ana Maria Gonçalves, fez esgotar os volumes da obra após a apresentação. Mesmo aqueles que fogem da folia contribuem para movimentar o turismo em seus destinos mais pacatos.

São Paulo é provavelmente o estado que mais gerou negócios com a festa. A Secretaria de Turismo previu que a movimentação financeira alcançaria R\$ 5,72 bilhões, a maior dos últimos cinco anos. As autoridades estimam que 4,4 milhões de turistas tenham prestigiado a festa nos municípios paulistas. A força da folia ficou patente na profusão de blocos e atrações musicais de peso. No Rio, a Prefeitura estimou uma injeção financeira de R\$ 5 bilhões em serviços e 7 milhões de foliões durante todos os dias de festa. A

Riotur falou em 1,2 milhão apenas no megabloco Fervo da Lud, recorde de público.

É verdade que há exagero nas estimativas de multidões — é frequente elas serem desmentidas por softwares que contam cabeças em fotografias aéreas. Mas isso em nada desmerece a animação daqueles que enfrentaram a temperatura de 41 °C para seguir o cortejo que Ludmilla se viu obrigada a interromper mais cedo em razão do calor. No Sambódromo lotado, a iluminação cênica — pela primeira vez usada em larga escala — proporcionou apresentações inovadoras e marcantes.

Salvador, com 12 dias de folia, abrigou uma sucessão de trios, blocos e shows. A Prefeitura estimou reforço de R\$ 2 bilhões na economia do município. Segundo a Secretaria de Comunicação, o investimento neste carnaval superou em 30% os anteriores. A expectativa era atrair mais de 1 milhão de turistas. Os números superlativos ficavam evidentes nas multidões que tomaram os principais circuitos carnavalescos da capital baiana. Recife e Olinda também mantiveram a tradição do carnaval de rua e reuniram cortejos desde as primeiras horas da manhã.

O sucesso do carnaval sugere um caminho para o Brasil. Há vocação evidente para indústrias criativas e potencial enorme ainda a explorar em hotéis, transportes, bares, restaurantes, comércio etc. Tais negócios geram emprego e renda a um sem-número de profissionais que trabalham direta ou indiretamente com o carnaval — alguns o ano inteiro, como os artistas que confeccionam fantasias e alegorias das escolas de samba.

Evidentemente, o poder público precisa prover segurança e infraestrutura. Mas, a despeito de problemas pontuais, as cidades passaram no teste. O carnaval de 2024 mostrou que é possível se divertir e lucrar com uma indústria que vende alegria.

Demissões voluntárias batem recorde no Brasil com mais de 7 mi em 2023, mostra levantamento

Link	https://blogdeolhonorn.com.br/demissoes-voluntarias-batem-recorde-no-brasil-com-mais-de-7-mi-em-2023-mostra-levantamento/
Data da publicação	15/02/2024
Veículo	BLOG DE OLHO NO RN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Demissões voluntárias batem recorde no Brasil com mais de 7 mi em 2023, mostra levantamento



Foto: Boris Jovanovic/Getty Images

Demissões voluntárias cresceram no Brasil e bateram recorde de 7,3 milhões de pessoas em 2023, uma fatia de 34% dos mais de 21,5 milhões de desligamentos registrados, segundo dados organizados pela LCA Consultores com base no Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

O montante representa alta de 7,9% ante o registrado no anterior, em uma tendência de crescimento observada durante a pandemia da Covid-19 no país.

Para especialistas, o cenário indica o aquecimento da economia após a crise sanitária e a mudança das prioridades dos profissionais, sobretudo os mais jovens, em meio a um cenário de mudanças nas relações do trabalho com a popularização do home office.



CNN Brasil

Demissões voluntárias batem recorde no Brasil com mais de 7 mi em 2023, mostra levantamento

Link	https://gustavonegreiros.com.br/2024/02/15/demissoes-voluntarias-batem-recorde-no-brasil-com-mais-de-7-mi-em-2023-mostra-levantamento
Data da publicação	15/02/2024
Veículo	BLOG GUSTAVO NEGREIROS
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Demissões voluntárias batem recorde no Brasil com mais de 7 mi em 2023, mostra levantamento

Demissões voluntárias cresceram no Brasil e bateram recorde de 7,3 milhões de pessoas em 2023, uma fatia de 34% dos mais de 21,5 milhões de desligamentos registrados, segundo dados organizados pela LCA Consultores com base no Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

O montante representa alta de 7,9% ante o registrado no anterior, em uma tendência de crescimento observada durante a pandemia da Covid-19 no país.

Para especialistas, o cenário indica o aquecimento da economia após a crise sanitária e a mudança das prioridades dos profissionais, sobretudo os mais jovens, em meio a um cenário de mudanças nas relações do trabalho com a popularização do home office.



CNN Brasil

Fonte: Blog do Gustavo Negreiros

Demissões voluntárias batem recorde no Brasil com mais de 7 mi em 2023, mostra levantamento

Link	https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/demissoes-voluntarias-batem-recorde-no-brasil-com-mais-de-7-mi-em-2023-diz-estudo/
Data da publicação	15/02/2024
Veículo	CNN BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Demissões voluntárias batem recorde no Brasil com mais de 7 mi em 2023, mostra levantamento

Desligamentos a pedido do trabalhador são mais frequentes nas faixas com pós-graduação completa e indica aquecimento do mercado de trabalho



Existe uma frequência maior desse movimento entre aqueles que possuem pós-graduação completa Boris Jovanovic/Getty Images

*Marien Ramos da CNN**

Demissões voluntárias cresceram no Brasil e bateram recorde de 7,3 milhões de pessoas em 2023, uma fatia de 34% dos mais de 21,5 milhões de desligamentos registrados, segundo dados organizados pela LCA Consultores com base no Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

O montante representa alta de 7,9% ante o registrado no anterior, em uma tendência de crescimento observada durante a pandemia da Covid-19 no país.

Para especialistas, o cenário indica o aquecimento da economia após a crise sanitária e a mudança das prioridades dos profissionais, sobretudo os mais jovens, em meio a um cenário de mudanças nas relações do trabalho com a popularização do home office.

[A Flourish chart](#)

Filipe Fonoff, pesquisador da FEEEx, professor de pós-graduação e consultor empresarial, explica que existem dois fatores que levam a esses indicadores: taxa de desemprego reduzida e dinamismo maior do mercado de trabalho.

Ele pontua que Santa Catarina e Mato Grosso do Sul — com mais demissões voluntárias — possuem pequenas taxas de desemprego, com 3,6% e 4%, respectivamente, conforme os últimos dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A média nacional de [desemprego foi de 7,8% em 2023](#) — a menor em quase dez anos, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) publicada no fim de janeiro.

“Mas, por outro lado, quando você olha para as menores são as de Rondônia e Mato Grosso, isso quer dizer, que além do fator do pleno

emprego, o cenário do trabalho brasileiro também depende da facilidade e rapidez que a população consegue ocupar outros postos de trabalho, inclusive, com melhores situações, diz Fonoff.

Santa Catarina lidera a lista proporcional, com 45,2% de todas as demissões feitas a pedido do empregado. Na sequência, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso aparecem com 43,8% e 41,7%, respectivamente.

Na ponta oposta predominam estados do Norte e Nordeste: Bahia e Pernambuco dividem a última posição do ranking, com 20,7% de demissões voluntárias registradas em 2023, enquanto Paraíba e Amapá anotaram 21,6%.

Em questão de volume, São Paulo, de longe, registra os números mais expressivos. No ano passado, 6,73 milhões de pessoas foram demitidas no estado, sendo 2,33 milhões por vontade própria, representando 34,6% do total.

Pós-graduados registram maiores índices

O levantamento aponta que existe uma frequência maior desse movimento entre os trabalhadores com pós-graduação completa. Neste universo, das 163,4 mil demissões registradas no ano passado, 76,6 mil partiram do próprio trabalhador, uma fatia de 46,9%.

A facilidade em encontrar posto de trabalho compatíveis ou melhores do emprego atual ajudam a explicar a rotatividade menor em profissionais com alto grau de capacidade técnica.

Entre os trabalhadores com doutorado, a fatia de pedidos para sair é de 40,9%, enquanto o universo de mestrados é de 42% — mesma proporção de quem possui ensino superior completo.

Áreas com menor grau de instrução, no entanto, concentram as parcelas mais baixas de demissões voluntárias.

Entre as faixas separadas pela LCA Consultores, a de trabalhadores com até o 5º ano incompleto registra a menor parcela, de 24,2% do total de demissões, enquanto aqueles com 5º ano completo fundamental possuíam uma fatia de 26%.

Jovens pedem mais demissão

Além disso, a faixa etária mais recorrente de realizar uma demissão voluntária é a dos mais jovens, entre 18 a 24 anos, com 39,5% em relação ao total de desligamento. O movimento é seguido também pelas pessoas de até 17 anos e aqueles entre 25 a 29 anos, com 36,5% cada.

Isso se explica devido à nova visão por parte dos jovens do que eles desejam para o futuro e como o trabalho se insere nos seus planos, diz Emerson Weslei Dias, autor de livro sobre finanças comportamentais e professor de pós-graduação e MBAs.

“O jovem valoriza muito mais a experiência do que a posse, já os seus pais trabalharam por muitos anos para conseguir comprar um carro, conseguir comprar uma casa”, resume.

O especialista analisa que hoje a busca por um home office, por exemplo, é um reflexo desse movimento, já que, para os jovens, a

diversão é tão valorizada quanto o trabalho, um tipo de comportamento que não era observado em gerações mais antigas.

Já Filipe Fonoff pontua que essa geração recebeu um bônus de mercado pelo fato de haver uma flexibilização através da reforma trabalhista, então a população mais jovem foi impactada pela oferta de emprego melhor e por vagas na qual o tempo de permanência não é tão grande.

**Sob supervisão de Gabriel Bosa*

Pipa se consolida como destino carnavalesco no RN

Link	https://gustavonegreiros.com.br/2024/02/15/pipa-se-consolida-como-destino-carnavalesco-no-rn
Data da publicação	15/02/2024
Veículo	BLOG GUSTAVO NEGREIROS
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Pipa se consolida como destino carnavalesco no RN



Pipa é o principal destino turístico potiguar fora a capital, Natal. Mas nunca teve tradição durante o período de carnaval, se transformando em um refúgio de descanso. Até agora.

Nos últimos anos, um movimento popular com apoio da gestão do Prefeito Valdenício Costa, além das entidades que promovem o turismo local, tem criado uma cultura carnavalesca no distrito de Tibau do Sul. Os bloquinhos animaram moradores e turistas, em uma programação que começa no sábado e tem seu auge na Quarta-Feira de Cinzas.

Com praias tranquilas para quem quer relaxar, e uma programação de rua que conta

com um polo montado pela Prefeitura, onde os blocos se concentram antes do cortejo pelas ruas, Pipa acaba se consolidando como um destino completo no período de Carnaval.

Dados da Secretaria Municipal de Turismo de Tibau do Sul apontam que a ocupação hoteleira foi superior a 80%, acima da média estadual para o período: “Tivemos 30 mil visitantes por dia no município, injetando 6 milhões de reais na economia local, por dia de carnaval”, explicou o Secretário da pasta, Lavoisyer Macena.

E quando os foliões acham que a festa acabou, a Praia da Pipa continua a surpreender: o auge da festa é a tradicional Quarta-feira de Cinzas. A data é a mais celebrada, já que os moradores que trabalham com turismo o ano todo podem finalmente cair na folia. Os blocos mais tradicionais desfilam pelas ruas, como o Bloco das Quengas, que completa 32 anos em 2024, arrastando turistas e moradores pelas ruas de Pipa. E o Prefeito Valdenício Costa explica: “Nossa Quarta-feira de Cinzas é patrimônio imaterial de Tibau do Sul, e pudemos ver que ano após ano, nossa tradição cresce cada vez mais”.

Fonte: Blog do Gustavo Negreiros

Carnaval gera alta de até 50% em bares e restaurantes

Link	https://www.gironews.com/food-service/melhor-desempenho-do-setor-74139/
Data da publicação	15/02/2024
Veículo	BLOG GIRO NEWS
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Melhor Desempenho do Setor

Carnaval gera alta de até 50% em bares e restaurantes

15/02/2024



O Carnaval de 2024 registrou recordes de vendas para o setor de food service. Segundo informações prévias da Abrasel (Associação Brasileira de Bares e Restaurantes), em algumas cidades do país, como Recife (PE), houve crescimento de mais de 50%. Em Natal (RN), a alta foi de cerca de 20%, enquanto em Salvador (BA) as vendas aumentaram 15%. Com isso, este foi considerado o melhor Carnaval da história do setor. A projeção da Abrasel era de um avanço de 15% nas vendas durante a data. Na contramão da performance positiva, a cidade de Fortaleza (CE) apurou uma queda de até 30% nas vendas, prejudicadas pelas chuvas que causaram falta de energia e alagamentos.

Fonte: CNN Brasil

Setor de bares e restaurantes teve “melhor Carnaval da história”, diz Abrasel

Link	https://www.cnnbrasil.com.br/blogs/thais-heredia/economia/setor-de-bares-e-restaurantes-teve-melhor-carnaval-da-historia-diz-abrasel/
Data da publicação	14/02/2024
Veículo	CNN BRASUL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Setor de bares e restaurantes teve “melhor Carnaval da história”, diz Abrasel

Desempenho em algumas capitais foi de 30% de alta sobre 2023



Setor de bares e restaurantes teve “melhor Carnaval da história”, diz Abrasel

Levantamento indica que o Carnaval de 2024 foi o melhor da história para os bares e restaurantes do país. Números preliminares levantados com exclusividade para a **CNN** revelam que a expectativa

de crescimento de 15% feita pelo setor foi superada em muitas capitais.

PUBLICIDADE

Segundo presidente da Abrasel, Associação Brasileira de Bares e Restaurantes, estão todos impressionados com o desempenho.

“Já era uma expectativa otimista, de crescimento de 15% sobre o Carnaval de 2023. Uma pesquisa que fizemos antes do Carnaval mostrou que 68% dos empresários contavam com alta no faturamento. Ela ter sido superada foi uma bela surpresa para o setor. Em algumas regiões há relatos de crescimento de 50% nas vendas”, disse Paulo Solmucci, presidente da Abrasel.

Solmucci se referiu a uma região específica de Recife, que foi acompanhada pela entidade e constatou crescimento de 50% nas vendas. Outras capitais do Nordeste enviaram relatos de surpresa e comemoração com os ganhos do carnaval deste ano.

“Em São Luis do Maranhão, me contaram que foi melhor Carnaval da história. Em Recife, o faturamento aumentou mais de 30% segundo me disseram representantes de Pernambuco. Em Natal, a alta pode ter chegado a 20%. E em Salvador, o crescimento de 15% já foi constatado, mas pode ser maior”, conta Solmucci.

Como já esperavam um faturamento alto, os empresários se prepararam para os dias de festa e não houve relatos de problemas com abastecimento ou estrutura para atender aos foliões.

Em Salvador, por exemplo, a “reclamação” foi de que tinha gente demais. O que para os bares e restaurantes significa mais vendas.

Na avaliação do presidente da Abrasel, a organização dos governos estaduais e municipais também ajudou.

“Os governos investiram muito para o Carnaval deste ano e isso ajuda bastante o setor. Temos muito relatos de que essa organização promoveu festas sem problemas graves que pudessem atrapalhar o funcionamento dos bares e restaurantes”, completa o presidente da Abrasel.

Prejuízos

Em Fortaleza, capital do Ceará, a história foi bem diferente. Houve perda de até 30% nas vendas.

“Foi um carnaval caótico com muita chuva, falta de energia e alagamentos”, disse um representante da entidade na cidade.

Compart

Mercado eleva previsão da inflação para 2024 e 2025

Link	https://blogafonte.com.br/2024/02/15/mercado-eleva-previsao-da-inflacao-para-2024-e-2025/
Data da publicação	15/02/2024
Veículo	BLOG A FONTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Mercado eleva previsão da inflação para 2024 e 2025

© Marcello Casal jr/Agência Brasil

Por Agência Brasil – A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – considerado a inflação oficial do país – teve elevação, passando de 3,81% para 3,82% este ano.

A estimativa está no Boletim Focus desta quinta-feira (15), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

Para 2025, a projeção da inflação também subiu de 3,5% para 3,51%. Para 2026 e 2027, as previsões são de 3,5% para os dois anos.

A estimativa para 2024 está dentro do intervalo da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3% para este ano, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior 4,5%. Para 2025 e 2026, as metas de inflação estão fixadas em 3%, com a mesma tolerância.

Em janeiro, [pressionada pela alta dos alimentos](#), a inflação do país foi de 0,42%, abaixo do apurado em dezembro, de 0,56%, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em 12 meses, o IPCA soma 4,51%.

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a [taxa básica de juros](#) – a Selic – definida em 11,25% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom). O comportamento dos preços já fez o BC cortar os juros pela quinta vez consecutiva, em um ciclo que deve seguir com cortes de 0,5 ponto percentual nas próximas reuniões.

Em comunicado, o Copom indicou que esse é o ritmo apropriado para manter a política monetária contracionista “necessária para o processo desinflacionário”. O órgão informou que a interrupção dos cortes dependerá do cenário econômico “de maior prazo”.

De março de 2021 a agosto de 2022, o Copom elevou a Selic por 12 vezes consecutivas, num ciclo de aperto monetário que começou em meio à alta dos preços de alimentos, de energia e de combustíveis. Por um ano, de agosto de 2022 a agosto de 2023, a taxa foi mantida em 13,75% ao ano, por sete vezes seguidas.

Antes do início do ciclo de alta, a Selic tinha sido reduzida para 2% ao ano, no nível mais baixo da série histórica iniciada em 1986. Por causa da contração econômica gerada pela pandemia de covid-19, o Banco Central tinha derrubado a taxa para estimular a produção e o consumo.

A taxa ficou no menor patamar da história de agosto de 2020 a março de 2021.

Para o mercado financeiro, a Selic deve encerrar 2024 em 9% ao ano. Para o fim de 2025, a estimativa é que a taxa básica caia para 8,5% ao ano e se mantenha nesse patamar em 2026 e 2027.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços, porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Mas, além da Selic, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas. Desse modo, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia.

Quando o Copom diminui a Selic, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

A projeção das instituições financeiras para o crescimento da economia brasileira neste ano permaneceu em 1,6%. Para 2025, a expectativa para o Produto Interno Bruto (PIB) – a soma de todos os bens e serviços produzidos no país – é de crescimento de 2%. Para 2026 e 2027, o mercado financeiro projeta expansão do PIB também em 2%, para os dois anos.

Superando as projeções, no terceiro trimestre do ano passado a [economia brasileira cresceu 0,1%](#), na comparação com o segundo trimestre de 2023, de acordo com o IBGE. Entre janeiro e setembro, a alta acumulada foi de 3,2%.

Com o resultado, o PIB está novamente no maior patamar da série histórica, ficando 7,2% acima do nível de antes da pandemia, registrado nos três últimos meses de 2019. Os dados do quarto trimestre de 2023, com o consolidado do ano, serão divulgados pelo IBGE em 1º de março.

No caso do dólar, a previsão de cotação está em R\$ 4,92 para o fim deste ano. No fim de 2025, a previsão é que a moeda americana fique em R\$ 5.

Boletim Focus: mercado eleva estimativas de inflação para 2024 e 2025

Link	https://exame.com/economia/boletim-focus-projecoes-para-inflacao-de-2024-e-2025-sobem/
Data da publicação	15/02/2024
Veículo	EXAME
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Boletim Focus: mercado eleva estimativas de inflação para 2024 e 2025

A divulgação das estimativas de economista, que é revelada às segundas-feiras, foi adiada em um dia devido à operação adotada pelos funcionários do Banco Central (BC)

A PUBLICIDADE



Edifício-Sede do Banco Central em Brasília (Marcelo Casal/Agência Brasil)

André Martins

Publicado em 15 de fevereiro de 2024 às, 08h52.

Última atualização em 15 de fevereiro de 2024 às, 09h09.

O **Boletim Focus** divulgado nesta terça-feira, 15, aumentou a expectativa para a **inflação** de 2024 e de 2025. Os analistas mantiveram a estimativa para o **PIB** do próximo ano. A divulgação das estimativas de economista, que é revelada às segundas-feiras, foi adiada em um dia devido à operação adotada pelos funcionários do Banco Central (BC).

CONTINUA APÓS A PUBLICIDADE

IPCA no Focus

A estimativa do IPCA para 2024 subiu de 3,81% para 3,82%.

Essa foi a primeira alta em quatro semanas. Um mês antes,

a mediana era de 3,87%. Considerando as 74 estimativas atualizadas nos últimos cinco dias úteis, a mediana para 2024 passou de 3,76% para 3,79%.

CONTINUA APÓS A PUBLICIDADE

Para 2025, que também está no foco da política monetária, a projeção subiu de 3,50% para 3,51%. Foi a primeira alta após seguir estável por 28ª semanas seguidas. A projeção para 2026 permaneceu em 3,50%, mesmo nível dos últimos 32 boletins.

Veja também

Sindicatos do BC marcam greve de 48h para 20/2 e servidores entregam cargos de chefia em massa

As duas principais incertezas sobre a inflação e a Selic, segundo ex-diretores do BC

Valores a receber: R\$ 6 bi estão disponíveis para saque; veja quem tem direito

O Comitê de Política Monetária (Copom) divulgou na semana passada projeção de 3,5% para o IPCA de 2024, igual à da reunião anterior, de dezembro. Para 2025, também seguiu em 3,2%. O colegiado reduziu a Selic pela quinta vez consecutiva em 0,50 ponto porcentual, para 11,25% ao ano.

PIB

A mediana das projeções para o PIB deste ano ficou em 1,60%, pela terceira semana consecutiva. Um mês antes, a projeção era de 1,59%. Nas estimativas atualizadas nos últimos cinco dias úteis, a mediana para 2024 caiu para 1,61%. A projeção para 2025 foi mantida em 2% pela 9ª semana seguida, assim como a de 2026 se manteve em 2% pela 27ª semana.

A estimativa do Ministério da Fazenda para o crescimento do PIB de 2024 é de 2,2%. Já no Banco Central, a projeção

atual é de avanço de 1,7% neste ano, conforme o Relatório Trimestral de Inflação (RTI) de dezembro.

CONTINUA APÓS A PUBLICIDADE

Selic

A projeção do mercado para a taxa básica de juros, a Selic, permaneceu em 9% pela 7ª semana consecutivo. A estimativa para 2025 continuou em 8,50%, e a projeção para 2026 ficou em 8,50% pela 27ª semana.

Na última reunião, o Copom cortou a Selic pela quinta vez consecutiva em 0,50 ponto porcentual, para 11,25% ao ano. O colegiado manteve a sinalização de que o ritmo de corte de 0,50 ponto continua sendo o mais apropriado para as próximas reuniões - no plural.

Câmbio

Os economistas do mercado financeiro mantiveram as expectativas para o dólar no fim deste ano e do próximo. A mediana do relatório Focus para 2024 permaneceu em R\$ 4,92 - o mesmo nível da semana anterior, mas abaixo dos R\$ 5,00 de um mês atrás. A projeção para o fim de 2025 continuou em R\$ 5,00, o mesmo nível da edição anterior e de quatro semanas antes.

Mercado eleva previsão da inflação para 2024 e 2025

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-02/mercado-eleva-previsao-da-inflacao-para-2024-e-2025
Data da publicação	15/02/2024
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Mercado eleva previsão da inflação para 2024 e 2025

Projeção de expansão da economia ficou em 1,6%

ouvir:

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – considerado a inflação oficial do país – teve elevação, passando de 3,81% para 3,82% este ano.

A estimativa está no Boletim Focus desta quinta-feira (15), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

Para 2025, a projeção da inflação também subiu de 3,5% para 3,51%. Para 2026 e 2027, as previsões são de 3,5% para os dois anos.

A estimativa para 2024 está dentro do intervalo da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3% para este ano, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior 4,5%. Para 2025 e 2026, as metas de inflação estão fixadas em 3%, com a mesma tolerância.

Em janeiro, **pressionada pela alta dos alimentos**, a inflação do país foi de 0,42%, abaixo do apurado em dezembro, de 0,56%, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em 12 meses, o IPCA soma 4,51%.

Juros básicos

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a **taxa básica de juros** - a Selic - definida em 11,25% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom). O comportamento dos preços já fez o

BC cortar os juros pela quinta vez consecutiva, em um ciclo que deve seguir com cortes de 0,5 ponto percentual nas próximas reuniões.

Em comunicado, o Copom indicou que esse é o ritmo apropriado para manter a política monetária contracionista “necessária para o processo desinflacionário”. O órgão informou que a interrupção dos cortes dependerá do cenário econômico “de maior prazo”.

De março de 2021 a agosto de 2022, o Copom elevou a Selic por 12 vezes consecutivas, num ciclo de aperto monetário que começou em meio à alta dos preços de alimentos, de energia e de combustíveis. Por um ano, de agosto de 2022 a agosto de 2023, a taxa foi mantida em 13,75% ao ano, por sete vezes seguidas.

Antes do início do ciclo de alta, a Selic tinha sido reduzida para 2% ao ano, no nível mais baixo da série histórica iniciada em 1986. Por causa da contração econômica gerada pela pandemia de covid-19, o Banco Central tinha derrubado a taxa para estimular a produção e o consumo. A taxa ficou no menor patamar da história de agosto de 2020 a março de 2021.

Para o mercado financeiro, a Selic deve encerrar 2024 em 9% ao ano. Para o fim de 2025, a estimativa é que a taxa básica caia para 8,5% ao ano e se mantenha nesse patamar em 2026 e 2027.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços, porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Mas, além da Selic, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas. Desse modo, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia.

Quando o Copom diminui a Selic, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

PIB e câmbio

A projeção das instituições financeiras para o crescimento da economia brasileira neste ano permaneceu em 1,6%. Para 2025, a expectativa para o Produto Interno Bruto (PIB) - a soma de todos os bens e serviços produzidos no país - é de crescimento de 2%. Para 2026 e 2027, o mercado financeiro projeta expansão do PIB também em 2%, para os dois anos.

Superando as projeções, no terceiro trimestre do ano passado a **economia brasileira cresceu 0,1%**, na comparação com o segundo trimestre de 2023, de acordo com o IBGE. Entre janeiro e setembro, a alta acumulada foi de 3,2%.

Com o resultado, o PIB está novamente no maior patamar da série histórica, ficando 7,2% acima do nível de antes da pandemia, registrado nos três últimos meses de 2019. Os dados do quarto trimestre de 2023, com o consolidado do ano, serão divulgados pelo IBGE em 1º de março.

No caso do dólar, a previsão de cotação está em R\$ 4,92 para o fim deste ano. No fim de 2025, a previsão é que a moeda americana fique em R\$ 5.

Focus: mercado eleva estimativa de inflação para 2024 e 2025

Link	https://www.metropoles.com/negocios/focus-mercado-eleva-estimativa-de-inflacao-para-2024-e-2025
Data da publicação	15/02/2024
Veículo	METRÓPOLES
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Focus: mercado eleva estimativa de inflação para 2024 e 2025

Analistas ouvidos pelo Banco Central projetam o IPCA em 3,82% para este ano. Na semana passada, o número estava em 3,81%

[Carlos Rydlewski](#)



Os cerca de 150 analistas do mercado financeiro consultados pelo **Banco Central** (BC) aumentaram as projeções sobre a inflação no Brasil para 2024 e 2025. É isso o que indica a última edição do **Relatório Focus**, divulgada nesta quinta-feira (15/2).

De acordo com o boletim, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que mede a inflação oficial do país, deve terminar o ano em 3,82%. Na semana passada, esse valor era de 3,81%. Há quatro semanas, a estimativa era de 3,87%.

Segundo o Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta de inflação para este ano é de 3%. Como há um intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo, a meta será cumprida se ficar entre 1,5% e 4,5%. O mercado espera, portanto, que a inflação fique dentro da meta neste ano.

Em relação ao ano que vem, os economistas consultados pelo BC elevaram a projeção de 3,50% para 3,51%. Para 2026, o índice esperado também permaneceu o mesmo, em 3,50%.

PIB

Segundo o Focus, o Produto Interno Bruto (**PIB**) do Brasil para 2024 deve ter crescimento de 1,60%, a mesma estimativa da semana passada. Para 2025 e 2026, a previsão de crescimento da economia manteve-se em 2%.

Play Video

Selic

Em relação à taxa básica de juros da economia, a Selic, o mercado financeiro manteve a estimativa para o fim de 2024 em 9% ao ano. Para 2025 e 2026, a projeção segue em 8,5% ao ano.

Na última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), nos dias 30 e 31 de janeiro, a Selic foi reduzida em 0,5 ponto percentual, fixada em 11,25% ao ano. Esse foi o quinto corte da taxa básica de juros desde agosto. A próxima reunião do colegiado do BC está marcada para os dias 19 e 20 de março.

A taxa básica de juros é o principal instrumento do Banco Central para controlar a inflação. A Selic é utilizada nas negociações de títulos públicos emitidos pelo Tesouro Nacional no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic) e serve de referência para as demais taxas da economia.

Dólar

Os analistas consultados pelo BC não alteraram a projeção para o dólar para 2024. Ele deve terminar o ano em R\$ 4,92. Para 2025, a estimativa permaneceu em R\$ 5. Para 2026, ficou em R\$ 5,05.

Relatório Focus

O Relatório Focus resume as expectativas de mercado coletadas até a sexta-feira anterior à sua divulgação. O BC torna público o material às segundas-feiras. Com o Carnaval, as informações foram publicadas nesta quinta.

Boletim Focus: mercado eleva projeção de inflação para 2024 e 2025

Link	https://www.correiobraziliense.com.br/economia/2024/02/6803164-boletim-focus-mercado-eleva-projecao-de-inflacao-para-2024-e-2025.html
Data da publicação	15/02/2024
Veículo	CORREIO BRAZILIENSE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Boletim Focus: mercado eleva projeção de inflação para 2024 e 2025

IPCA para 2024 passou de 3,81% para 3,82% e a previsão para a inflação de 2025 avançou de 3,50% para 3,51%, depois de 28 semanas de estabilidade



A expectativa para o crescimento da economia, medida pelo PIB, também foi mantida. Para 2024, permaneceu em 1,60% - (crédito: Marcello Casal jr/Agência Brasil)

Fernanda Strickland +

postado em 15/02/2024 10:41 / atualizado em 15/02/2024 10:41

Economistas do mercado financeiro voltaram a subir a projeção para a inflação em 2024. Segundo os dados do Boletim Focus, divulgado pelo Banco Central (BC), nesta quinta-feira (15/2), a estimativa é que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) fechará o ano em 3,82%, ante os 3,81% registrados na semana anterior.

Para 2025, a projeção também subiu, de 3,50% para 3,51%. Com isso, a inflação permanece dentro do teto da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), que é de 3%, em 2024 e 2025. A margem de tolerância para que ela seja considerada cumprida é de 1,5 ponto percentual para baixo ou para cima.

Tradicionalmente divulgado na segunda-feira, o Focus teve sua publicação adiada em virtude do feriado de carnaval.

Selic

As projeções para a Selic não sofreram alterações em todo o horizonte da pesquisa. A estimativa para 2024 permaneceu em 9,00%, patamar estável há sete semanas, segundo os analistas. Para 2025, se manteve em 8,5% há 27 semanas, assim como a projeção para 2026, também em 8,5%.

PIB

A expectativa mediana para o crescimento da economia, medida pelo Produto Interno Bruto (PIB), também foi mantida. Para 2024, permaneceu em 1,60%. A projeção para 2025 continuou em 2,0% pela 9ª semana seguida, e a de 2026 está em 2,0% há 27 semanas na sequência. A previsão de 2027, por sua vez, permanece em 2%.

Dólar

A mediana das projeções para o dólar em 2024 se manteve em R\$ 4,92, nível estável há três semanas. Já a de 2025 foi mantida em R\$ 5,00, enquanto a aposta para 2026 permaneceu em R\$ 5,04. A estimativa para 2027 foi mantida em R\$ 5,10.

Movimentação de carga ferroviária atinge maior nível em cinco anos

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-02/movimentacao-de-carga-ferroviaria-atinge-maior-nivel-em-cinco-anos
Data da publicação	15/02/2024
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Movimentação de carga ferroviária atinge maior nível em cinco anos

Ao excluir minério de ferro, transporte registra recorde em 18 anos

ouvir:

A movimentação de cargas por ferrovias atingiu em 2023 o maior nível em cinco anos. No ano passado, 530,6 milhões de toneladas úteis foram transportadas por trens. Os dados constam do relatório da Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários (ANTF).

Segundo a ANTF, esse é o terceiro maior volume da série histórica, só perdendo para o recorde de 569,4 milhões de toneladas úteis registrado em 2018 e de 538,3 milhões obtido em 2017. De 2006 a 2023, destacou o relatório, o volume de carga transportado por ferrovia no Brasil aumentou 64%.

Ao desconsiderar as cargas de minério de ferro, o desempenho melhora ainda mais. No ano passado, o transporte ferroviário de carga geral – produtos agrícolas, combustíveis, contêineres e demais cargas – somou 148,6 milhões de toneladas úteis. Esse foi o maior volume para a categoria desde 2005, quando tinham sido movimentadas 149,6 milhões de toneladas úteis.

Em nota, a Casa Civil atribuiu o crescimento à recuperação da economia e ao aumento das parcerias com a iniciativa privada. Segundo a pasta, a combinação de investimentos públicos e privados permite a melhoria da malha ferroviária.

Entre as principais realizações, a Casa Civil citou a retomada dos investimentos na Ferrovia de Integração Oeste-Leste (Fiol) 1 e a intensificação das obras da Ferrovia de Integração Centro Oeste (Fico). A pasta também lembrou que o novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) prevê mais de R\$ 94 bilhões em investimentos públicos e privados no transporte ferroviário até 2026.

O governo também cita o aprimoramento dos contratos com as concessionárias de ferrovias e a elaboração de uma política de incentivos à devolução de trechos ociosos e inoperantes para aumentar a eficiência da malha ferroviária nos próximos anos. Além disso, as parcerias público-privadas, ressaltou o ministério, liberarão recursos do Orçamento para outras obras, como o trecho pernambucano da Transnordestina e a continuação da Fiol 2, na Bahia.

RN é o 3º estado do Nordeste com maior percentual de inadimplência

Link	https://tribunadonorte.com.br/esportes/rn-e-o-3o-estado-do-nordeste-com-maior-percentual-de-inadimplencia/
Data da publicação	16/02/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

RN é o 3º estado do Nordeste com maior percentual de inadimplência



Levantamento aponta um total de 1,146 milhão de inadimplentes no Estado em dezembro de 2023, ante 1,132 milhão negativados em agosto do ano passado - Foto: Adriano Abreu

- Publicidade -

Felipe Salustino
Repórter

Entre agosto e dezembro de 2023, o Rio Grande do Norte registrou 13,8 mil novos inadimplentes, o que resultou em uma alta de 1,21% no número de negativados no Estado neste período. Os dados são da Serasa e apontam 1,146 milhão de inadimplentes no último mês do ano passado, ante 1,132 milhão em agosto. Apesar do cenário, quando considerados apenas os meses de novembro e dezembro de 2023, houve uma redução de 2,28% no quantitativo (em novembro, o Estado contabilizava 1,173 milhão de negativados). O RN, de acordo com os dados, é o terceiro estado do Nordeste com maior percentual de inadimplência (41,82% da população adulta), atrás apenas do Ceará e de Pernambuco.

Segundo a Serasa, 45,71% da população adulta cearense está inadimplente, seguida dos pernambucanos, com índice de 43,57%. O Piauí registra o menor percentual de todo o País (33,47%). Em comparação com a média do Brasil, cuja inadimplência atingiu 43,35%, o Rio Grande do Norte apresentou desempenho melhor em dezembro. No mês, foram registrados 3,383 milhões de dívidas no RN, número menor do que o de novembro (3,470 milhões), mas ainda acima de agosto (3,327 milhões). Os gastos com banco e cartão de crédito estão no topo do endividamento e da inadimplência entre os brasileiros e correspondem a 28% das causas relativas às pendências financeiras.

“É importante esclarecer que há uma diferença entre endividamento e inadimplência. Uma pessoa inadimplente está negativada, mas o endividado, não necessariamente, porque pode se tratar, por exemplo, de uma dívida que já prescreveu. No entanto, as causas para os dois são basicamente as mesmas”, explica Marcos Vinícius Luz, especialista da Serasa. Em segundo lugar, estão as chamadas ‘utilities’, que são contas como as de água e luz. Estas correspondem a cerca de 24% das razões de endividamento no Brasil.

Já no RN, as maiores causas das pendências para os consumidores são os custos com bancos e cartões de crédito

(34%) e compromissos com financeiras (24%). A Serasa lançou uma iniciativa exclusiva para o Nordeste nesta quinta-feira (15), com ofertas que garantem descontos de até 90% para renegociação de dívidas. A expectativa é tentar reduzir ainda mais o número de negativados na região.

De acordo com Marcos Vinícius Luz, especialista da Serasa, os dados recentes, que indicam queda de inadimplentes no Rio Grande do Norte, podem estar relacionados a ações como o Feirão Limpa Nome, da própria plataforma, além do programa Desenrola Brasil, do Governo Federal. Com isso, ele acredita que é possível que os números sigam em redução. “De novembro para dezembro, quando foi observada essa queda, as pessoas recebem 13º e têm sempre aquela perspectiva de começar o ano com o nome limpo” diz.

“Essas questões comportamentais, somadas às iniciativas de renegociação realizadas em 2023, contribuíram para os últimos resultados. Hoje, tanto a Serasa quanto o Governo têm ações importantes para reduzir a inadimplência. Claro que a questão econômica e de desemprego influenciam do País, mas eu acredito que as iniciativas vão ajudar”, afirma Luz.

Entenda como acessar as ofertas de negociação

Marcus Luz explica como o consumidor pode ter acesso às ofertas, as quais incluem também aquelas inseridas no programa Desenrola Brasil, com quem a Serasa firmou parceria. “Basta que o devedor entre pelo nosso site ou aplicativo. Ele baixa o app e faz o cadastro com o próprio CPF. Se já for cadastrado, o usuário precisa apenas fazer o login e, na sequência, clicar em ‘Negociar Dívidas’. Na aba ‘Minhas Dívidas’ ele vê todas as ofertas disponíveis”, detalha.

“Então, é só selecionar a conta que quer negociar e definir se quer pagar no boleto ou pix. O devedor escolhe a data de vencimento, se quer pagar à vista ou parcelado, fecha o acordo

e realiza o pagamento no banco de preferência ou no caixa eletrônico”, completa. No caso de adesão ao programa Desenrola Brasil, o acesso é feito da mesma forma, via aplicativo da Serasa. As ofertas, neste caso, estão identificadas com a logomarca do programa.

Ao clicar nela, o consumidor vai entrar no sistema do Governo Federal e fazer a negociação. “A regra do programa não muda. A parceria, que já está valendo, foi firmada para trazer mais facilidade ao consumidor. São mais de 88 milhões de brasileiros cadastrados na plataforma da Serasa. Muita gente está acostumada com o nosso app e é mais fácil utilizá-lo, por isso, a parceria”, relata Marcus Luz.

Parceria com a Cosern

A Serasa também fechou parceria com a Neoenergia Cosern, no rol da iniciativa de renegociação de dívidas no Nordeste, para oferecer descontos aos consumidores que querem sanar as pendências com a distribuidora. O acesso também é feito pela plataforma da Serasa. “A Neoenergia Cosern é a sexta maior distribuidora de energia elétrica do Nordeste em termos de clientes e a quinta maior em volume de fornecimento. Nesse aspecto, a parceria é crucial”, comenta Marcos Vinícius Luz, da Serasa.

Os descontos, segundo ele, chegam a 90%. “É uma ótima oportunidade para quem quer limpar o nome”, pontua. O consumidor deve seguir o passo a passo no aplicativo da Serasa e buscar pelas ofertas da Neoenergia Cosern. As negociações também podem ser feitas nas agências dos Correios. A iniciativa com os descontos, tanto no caso de inadimplência junto à Cosern quanto junto a outras empresas, segue até o próximo dia 29.

Panorama

Número de inadimplentes no RN – agosto a dezembro de 2023

Agosto: 1.132.817

Setembro: 1.135.574

Outubro: 1.138.072
Novembro: 1.173.439
Dezembro: 1.146.617

Percentual de inadimplentes no Nordeste (População adulta em dezembro de 2023)

CE: 45,71%
PE: 43,57%
RN: 41,82%
SE: 41,07%
AL: 39,48%
BA: 39,07%
MA: 37,80%
PB: 37,31%
PI: 33,47%

Número de dívidas no RN

(De agosto a dezembro de 2023)

Agosto: 3.327.475
Setembro: 3.367.352
Outubro: 3.379.824
Novembro: 3.470.157
Dezembro: 3.383.950

Fonte: Serasa

Vendas em bares e restaurantes de Natal crescem 20% no carnaval

Link	file:///C:/Users/Desktop/20240216.pdf
Data da publicação	16/02/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Vendas em bares e restaurantes de Natal crescem 20% no carnaval

Levantamento da Abrasel mostra que, em algumas regiões do Rio Grande do Norte, o faturamento de bares e restaurantes teve alta entre 25% a 40%. Em Natal, as vendas cresceram em torno de 20%. « **PÁGINA 7** »

Vendas em bares e restaurantes de Natal crescem 20% no carnaval

Link	file:///C:/Users/Desktop/20240216.pdf
Data da publicação	16/02/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Vendas em bares e restaurantes de Natal crescem 20% no carnaval

« **ABRASEL** » Em Natal, a estimativa é de que a movimentação do carnaval em Natal 2024 tenha superado os R\$ 126 milhões registrados em 2023. Em algumas regiões do RN, a Abrasel constatou alta entre 25% e 40%

Um levantamento da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) indica que o Carnaval 2024 foi o melhor da história para o setor de bares e restaurantes em todo País, não sendo diferente no Rio Grande do Norte. Os dados mostram que o faturamento do setor de bares e restaurantes na capital potiguar chegou a crescer 20% no período do Carnaval. Números preliminares revelam que a expectativa de crescimento de 15% feita pelo setor em relação a 2023 foi superada em muitas capitais.

Para a economia da cidade, seguindo a linha dos últimos anos, a expectativa é de que a movimentação do Carnaval em Natal 2024 tenha superado os R\$ 126 milhões registrados no ano passado, segundo a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN (Fecomércio/RN).

No Rio Grande do Norte, a Abrasel destacou Barra do Cunhaú. Segundo o presidente da Abrasel, Paulo Passariello, o desempenho foi impressionante: "Em algumas regiões do RN a expectativa foi muito acima da esperada, chegamos a ter um aumento de 40% em relação ao Carnaval de 2023", afirma Passariello.

Ele se referiu a uma região



Shows e trios puxaram foliões nos sete polos carnavalescos de Natal sem problemas graves que atrapalhassem o funcionamento de bares

específica da Barra do Cunhaú, que foi acompanhada pela entidade e constatou crescimento de entre 25% e 40% nas vendas. Outros pontos do RN enviaram relatos de surpresa e comemoração com os ganhos do carna-

val deste ano.

Na avaliação do presidente da Abrasel, a organização do governo municipal também ajudou. "Os polos em pontos estratégicos contribuíram muito para o carnaval deste

ano e também destaco isso para essa incrível melhora para o setor. Também foi um carnaval sem grandes intercorrências que pudessem atrapalhar o funcionamento dos bares e restaurantes", completa o pre-

sidente da Abrasel.

De acordo com o presidente nacional da Abrasel, Paulo Solmucci, as prefeituras investiram muito para o carnaval deste ano e isso ajudou bastante o setor. No caso de Natal, o investimen-

to da Prefeitura na maior festa popular do país foi significativo. Outro ponto positivo foi a organização dos shows nos sete Polos carnavalescos espalhados nas quatro regiões da cidade.

"Em Natal, a alta pode ter chegado a 20%", avalia Solmucci, citando ainda Salvador, com crescimento de 15% ou mais, São Luís do Maranhão, que teria registrado o melhor Carnaval em termos de crescimento de vendas nesse setor, além de Recife, com faturamento chegando a mais de 30%.

"Estamos muito contentes com o saldo do Carnaval em Natal 2024. Mostramos que é possível sim realizar uma festa bonita, com shows gratuitos e com a participação popular, inclusive dos turistas, que abrilhantaram ainda mais o sucesso do nosso Carnaval. Ganhou a população, os artistas, os empresários que investiram e o município", avaliou o prefeito Álvaro Dias, que afirma ainda que este ano a festa superou as expectativas.

"O Carnaval de Natal só foi possível graças ao empenho de todos. Superamos as expectativas. Podemos dizer, sem dúvida, que esse foi o maior carnaval de todos os tempos realizado na nossa capital", assinalou o prefeito da capital potiguar.

Faturamento de bares e restaurantes tem alta de 20% no Carnaval de Natal

Link	file:///C:/Users//Desktop/Agora%20RN_ED%201.768%20[16-02-24].pdf
Data da publicação	16/02/2024
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Geral



Foto: Ponta Negra foi o que teve o maior número de bares e restaurantes em seu percurso no Carnaval deste ano

Faturamento de bares e restaurantes tem alta de 20% no Carnaval de Natal

Levantamento foi feito pela Abrasel, que comemora o melhor Carnaval da história para o setor

O faturamento do setor de bares e restaurantes aumentou 20% no período do Carnaval em Natal, segundo levantamento divulgado nesta quinta-feira 15 pela Abrasel, associação que representa o segmento.

De acordo com a associação, o Carnaval de 2024 foi o melhor

da história para os bares e restaurantes do País. Números preliminares revelam que a expectativa de crescimento de 15% feita pelo setor em relação a 2023 foi superada em muitas capitais.

De acordo com o presidente da Abrasel, Paulo Solmucci, o apoio dos prefeitos para o Carnaval ajudou bastante o setor.

"Em Natal, a alta pode ter chegado a 20%", avalia Solmucci, citando ainda Salvador (BA), com crescimento de 15% ou mais, São Luís (MA), que teria registrado o melhor Carnaval em termos de crescimento de vendas nesse setor, além de Recife (PE), com faturamento aumentando mais de 30%.

Em termos de economia para a cidade, seguindo a linha dos

últimos anos, a expectativa é de que a movimentação do Carnaval em Natal 2024 tenha superado os R\$ 126 milhões registrados no ano passado, segundo a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN (Fecomércio RN).

"Estamos muito contentes com o saldo do Carnaval em Natal 2024. Mostramos que é possível sim realizar uma festa bonita, com shows gratuitos e com a participação popular, inclusive dos turistas, que abalantaram ainda mais o sucesso do nosso Carnaval. Ganhou a população, os artistas, os empresários que investiram e o município", avalia o prefeito Álvaro Dias, que afirma ainda que este ano a festa superou as expectativas. ●

RN é o 3º estado do Nordeste com maior percentual de inadimplência

Link	file:///C:/Users/Desktop/20240216.pdf
Data da publicação	16/02/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

RN é o 3º estado do Nordeste com maior percentual de inadimplência

« **DÍVIDAS** » Serasa aponta que, no RN, 41,82% da população adulta está inadimplente. Taxa fica atrás apenas do Ceará e de Pernambuco. Entre agosto e dezembro de 2023, o Estado registrou 13,8 mil novos negativados

FELIPE SALUSTINO
Repórter

Entre agosto e dezembro de 2023, o Rio Grande do Norte registrou 13,8 mil novos inadimplentes, o que resultou em uma alta de 1,21% no número de negativados no Estado neste período. Os dados são da Serasa e apontam 1,146 milhão de inadimplentes no último mês do ano passado, ante 1,132 milhão em agosto. Apesar de ocorrerem, quando consideradas apenas os meses de novembro e dezembro de 2023, houve uma redução de 2,28% no quantitativo (em novembro, o Estado contabiliza 1,173 milhão de negativados). O RN, de acordo com os dados, é o terceiro estado do Nordeste com maior percentual de inadimplência (41,82% da população adulta), atrás apenas do Ceará e de Pernambuco.

Segundo a Serasa, 45,71% da população adulta cearense está inadimplente, seguida dos pernambucanos, com índice de 43,57%. O Piauí registrou o menor percentual de todo o País (33,47%). Em comparação com a média do Brasil, cuja inadimplência atingiu 43,35%, o Rio Grande do Norte apresentou desempenho melhor em dezembro. No mês, foram registrados 3,383 milhões de dívidas no RN, número menor do que o de novembro (3,470 milhões), mas ainda acima de agosto (3,327 milhões). Os gastos com banco e



Levantamento aponta um total de 1,146 milhão de inadimplentes no Estado em dezembro de 2023, ante 1,132 milhão negativados em agosto do ano passado

cartão de crédito estão no topo do endividamento e da inadimplência entre os brasileiros e correspondem a 28% das causas relativas às pendências financeiras. "É importante esclarecer que há uma diferença entre endividamento e inadimplência. Uma pessoa inadimplente está negativada, mas o endividado, não necessariamente, porque pode se tratar, por exemplo, de uma dívida que já prescreveu. No entanto, as causas para os dois são basicamente as mesmas", explica Marcos Vinícius Luz, especialista da Serasa. Em segundo lugar, estão as chamadas "utilities", que são contas como as de água e luz. Estas correspondem a cerca de 24% das razões de endividamento no Brasil.

Já no RN, as maiores causas das pendências para os consumidores são os custos com bancos e cartões de crédito (34%) e compromissos com financeiras (24%). A Serasa lançou uma iniciativa exclusiva para o Nordeste nesta quinta-feira (15), com ofertas que garantem descontos de até 90% para renegociação de

dívidas. A expectativa é testar reduzir ainda mais o número de negativados na região. De acordo com Marcos Vinícius Luz, especialista da Serasa, os dados recentes, que indicam queda de inadimplentes no Rio Grande do Norte, podem estar relacionados a ações como o Faturio Limpa Nome, da própria plataforma, além do programa Desonerola Brasil, do Governo Federal. Com isso, ele acredita que é possível que os números sigam em redução. "De novembro para dezembro, quando foi obser-

vada essa queda, as pessoas recebem 13º e têm sempre aquela perspectiva de começar o ano com o nome limpo" diz. "Essas questões comportamentais, somadas às iniciativas de renegociação realizadas em 2023, contribuíram para os últimos resultados. Hoje, tanto a Serasa quanto o Governo têm ações importantes para reduzir a inadimplência. Claro que a questão econômica e de desemprego influenciam do País, mas eu acredito que as iniciativas vão ajudar", afirma Luz.



PAORAMA

Número de inadimplentes no RN - agosto a dezembro de 2023

- Agosto: 1.132.807
- Setembro: 1.135.574
- Outubro: 1.138.572
- Novembro: 1.133.439
- Dezembro: 1.146.617

Percentual de inadimplentes no Nordeste (População adulta em dezembro de 2023)

- CE: 46,71%
- PE: 43,57%
- RN: 41,82%
- SE: 40,07%
- AL: 39,48%
- BA: 39,07%
- MA: 37,80%
- PB: 37,31%
- PI: 33,47%

Número de dívidas no RN (De agosto a dezembro de 2023)

- Agosto: 3.327.475
- Setembro: 3.367.352
- Outubro: 3.379.824
- Novembro: 3.470.157
- Dezembro: 3.383.950

Fuente: Serasa

Entenda como acessar as ofertas de negociação

Marcos Luz explica como o consumidor pode ter acesso às ofertas, as quais incluem também aquelas inseridas no programa Desonerola Brasil, com quem a Serasa firmou parceria. "Basta que o devedor entre pelo nosso site ou aplicativo. Ele baixa o app e faz o cadastro com o próprio CPF. Se já for cadastrado, o usuário precisa apenas fazer o login e, na sequência, clicar em 'Negociar Dívidas'. Na aba 'Minhas Dívidas' ele vê todas as ofertas disponíveis", detalha. "Então, é só selecionar a conta que quer negociar e definir se quer pagar no boleto ou pix. O devedor escolhe a data de

pagamento, se quer pagar à vista ou parcelado, fecha o acordo e realiza o pagamento ao banco de preferência ou no caixa eletrônico", completa. No caso de adesão ao programa Desonerola Brasil, o acesso é feito da mesma forma, via aplicativo da Serasa. As ofertas, neste caso, estão identificadas com a logomarca do programa. Ao clicar nela, o consumidor vai entrar no sistema do Governo Federal e fazer a negociação. "Azevém do programa não muda. A parceria, que já está valendo, foi firmada para trazer mais facilidade ao consumidor. São mais de 88 milhões de brasilei-

ros cadastrados na plataforma da Serasa. Muita gente está acostumada com o nosso app e é mais fácil utilizá-lo, por isso, a parceria", relata Marcos Luz. **Parceria com a Cosern** A Serasa também fechou parceria com a Neoenenergia Cosern, no rol da iniciativa de renegociação de dívidas no Nordeste, para oferecer descontos aos consumidores que querem sanar as pendências com a distribuidora. O acesso também é feito pela plataforma da Serasa. "A Neoenenergia Cosern é a sexta maior distribuidora de energia elétrica do Nordeste em

termos de clientes e a quinta maior em volume de fornecimento. Nesse aspecto, a parceria é crucial", comenta Marcos Vinícius Luz, da Serasa. Os descontos, segundo ele, chegam a 90%. "É uma ótima oportunidade para quem quer limpar o nome", pontua. O consumidor deve seguir o passo a passo no aplicativo da Serasa e buscar pelas ofertas da Neoenenergia Cosern. As negociações também podem ser feitas nas agências dos Correios. A iniciativa com os descontos, tanto no caso de inadimplência junto à Cosern quanto junto a outras empresas, segue até o próximo dia 29.



De novembro para dezembro, quando foi observada essa queda, as pessoas recebem 13º e têm sempre aquela perspectiva de começar o ano com o nome limpo."

MARCOS VINÍCIUS LUZ
Especialista da Serasa

Para mais informações, clique aqui

www.serasa.com.br

RANKING DA FIFA: ARGENTINA LIDERA E BRASIL SE MANTÉM EM QUINTO • PÁGINA 11

TRIBUNA DO NORTE

FUNDADOR: RUIZ DE ARAÚJO - 1921 - 2016

Ano 11 - Número 226 - sexta-feira, 16 de fevereiro de 2018

Ritmo de treino



«LANTERNA» Com a terceira derrota consecutiva, agora por 3 a 0 contra o Bahia, o América estacionou na lanterna do grupo A da Copa do Nordeste. «PÁGINA 12»

Interrompido



«APRACIA» Uma pane numa torre de iluminação do Frangipani, impediu a continuidade do jogo entre ABC e Botafogo-PE, que tem sequência hoje. «PÁGINA 7»

Passagem de ônibus intermunicipais aumenta 12,5%

Em plena cidade (13) de Caruaru, a DER-524 aumentou as tarifas dos ônibus intermunicipais e metropolitanos em 12,5%. Os novos valores já estão em vigor desde ontem (15). «PÁGINA 6»

ABIH pede apoio à bancada federal para manter o Perse

Em carta aberta, enviada a deputados federais e senadores, a ABIH-RN afirma que o setor é favorável a ajustes no Povo, mas discorda de medidas consideradas "abusivas e desnecessárias" para os "desastrosos efeitos" de sua criação. «PÁGINA 6»

Bora Verunear encerra mais uma temporada

«PÁGINA 11»

ALTA HEDEROS Não faltaram as cores partidárias e ideológicas no meio da festa. «PÁGINA 11»

CENA URBANA Prefeito de Natal tem apoio de Arthur Lira na liberação de recursos. «PÁGINA 6»

IBRONS LEMOS FILHO SAF tem vida tranquila e até o bajulador no futebol potiguar. «PÁGINA 11»

NOTAS E COMENTÁRIOS Silêncio de Taveira sobre sucessão aumenta tensão em Parnaramirim. «PÁGINA 11»

“Venci forças obscuras para Natal avançar”, diz Álvaro

«GESTÃO» Na mensagem anual, lida na Câmara de Natal, o prefeito Álvaro Dias afirmou que venceu forças obscuras, que tentavam atrasar o desenvolvimento da capital. “A cidade é a solução quando não se deixa dominar por grupos que tentam monopolizar o poder em nome de uma ideologia que não privilegia a todos”, disse. Prefeito fez balanço do gestão e anunciou metas para este ano. Pré-candidato à sucessão, Paulinho Pinheiro acompanha leitura. «PÁGINA 7»

Samba na Ribeira



«CARNIVAL» As acrobacias de samba do grupo principal e do grupo de apoio desfilam hoje (16) e amanhã (17), a partir das 19h, na Ribeira. Depois, o movimento nos barracões era intenso. «PÁGINA 6»

Vendas em bares e restaurantes de Natal crescem 20% no carnaval

Levantamento da Associação mostra que, em algumas regiões do Rio Grande do Norte, o faturamento de bares e restaurantes teve alta entre 20% a 40%. Em Natal, as vendas cresceram em torno de 20%. «PÁGINA 7»

Moro quer reunião secreta no Senado para avaliar fuga

Conselheiro Sergio Moro (União Brasil/PR), apresentou à Comissão de Segurança Pública da Casa Alta, um pedido de análise da federação para investigar autoridades sobre a fuga de dois criminosos do partido federal de Mossoró/RN. «PÁGINA 7»

Ministro admite falhas em câmeras e iluminação

Ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, disse que falhas de segurança “foram evitadas” no carnaval. Ele lamentou falhas em iluminação e câmeras. Câmara não aprovou o orçamento em benefício. «PÁGINA 6»



«VACINAS» O Rio Grande do Norte recebeu, na manhã de ontem (16), 46.100 doses da vacina contra a dengue (Dengax), que já está a caminho de 16 municípios. «PÁGINA 9»

MOBILIDADE URBANA. 'Problema não foi criado por mim. Mas vamos resolver', afirma prefeito Álvaro Dias, na Câmara, sobre transporte ...PÁG. 3



AGORARN

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO

IMPRESSÃO: SÓCIMA-GRÁFICA, 11/18, TERCEIRO DE 2024 | (55) 3011-1700 | ANO 11 | 7.200 COPIAS

EDITOR DE REDAÇÃO: ALEX VIANA alex@agorarn.com.br



Violência ...PÁG. 8

RN tem queda em mortes, furtos e roubos no Carnaval

Números da operação foram divulgados nesta quinta-feira. Segundo o governo, redução no número de crimes violentos foi de 57% neste ano, em comparação com 2023.

Opinião ...PÁG. 2

Álvaro mostra que está seguro com Republicanos

Bruno Araújo ...PÁG. 2

Um diploma de profeta para chamar de seu em Natal

Daniel Moreira ...PÁG. 3

Tarefas pendem o bonde de sucessão em Paranaíba

Saulo Spínelli ...PÁG. 4

PF explica chegada do Ilumina no RN e sua parceria com o PT



PF decidiu enviar drones para ajudar na captura de presos que escaparam de penitenciária federal de Mossoró

Buscas por fugitivos têm 300 agentes, helicópteros e drones; Governo fará reforço em prisões federais

Ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, afirmou que detentos devem estar numa distância máxima de 15 Km do presídio de Mossoró

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, anunciou medidas contra após a fuga frustrada de dois detentos da penitenciária federal de Mossoró, no RN.

Ele disse que trabalhará na modernização do sistema de videomonitoramento das presídios e na aperfeiçoamento do controle de acesso aos presídios federais com sistema de reconhecimento facial para presos, visitantes e administradores. Além disso, afirmou que irá construir muralhas em todos os presídios federais. Agentes reforçarão buscas nas florestas. ...PÁG. 4, 5 e 8

...

Obras ...PÁG. 7

1º edital para restauração de estradas sairá ainda neste mês

De acordo com secretário Gustavo Coelho, de Infraestrutura, empréstimo de R\$ 427 milhões obtido pelo governo será destinado integralmente para as vias estaduais.

São Gonçalo ...PÁG. 11

Vereador denuncia suposto esquema de propina com Jaime Calado

Presidente da Câmara, Geraldo Medeiros, negou que tenha recebido dinheiro para manter pré-candidatura a prefeito da cidade e dirigiu fortes críticas ao ex-gestor Jaime Calado.



Investigação ...PÁG. 14

Envio de dinheiro de Bolsonaro para os EUA entra na mira da PF

Ex-presidente teria encaminhado R\$ 500 mil para o exterior, de onde aguardaria devolução da quantia de golpe frustrado. Ele alega que transação foi legal.

Meio ambiente ...PÁG. 1

Esgoto a céu aberto persiste na praia de Areia Preta, em Natal

Problema pode afetar balneabilidade do mar. Área está interditada para banho há mais de um ano, aponta boletim do Idema.



Carnaval ...PÁG. 10

Escolas de samba voltam a desfilarem na Duque de Caxias

Desfile das agremiações rotatórias começa nesta sexta-feira 16 e segue até o sábado 17. Escolas apresentaram suas coreografias.



ASSINAMENTO: 84 3027.1690 | REDAÇÃO: paula@agorarn.com.br | REDAÇÃO: 84 981175384 | COLUNA: publica@agorarn.com.br | CIRCULAR: 84 981171718

16

FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

ANO 103 * Nº 34.652

SEXTA-FEIRA, 16 DE FEVEREIRO DE 2024

R\$ 6,90

Ilustrada C1

Amor de folhetim

Loucos por novelas acumulam em fitas antigas raridades fora do streaming

Ilustrada C2

Tony Goes, colunista de cinema e TV da Folha e roteirista, morre aos 63 anos



O jornalista Tony Goes tratava um câncer

Keely Andrade - F. Scud./Folhapress

Guia C12

Daniela Mercury e BaianaSystem embalam pós-Carnaval em SP

Ciência B5

Foguete da SpaceX lança módulo que tentará 1º pouso privado na Lua



Eduardo Knapp/Folhapress

MERCADO DE BICICLETAS ENCOLHE

José Scattone em bicicletaria no Brás (SP) que pertence a sua família, há cem anos no ramo; após crescimento de 50% na pandemia, vendas do setor caem desde 2022. Mercado A14

Prévia indica alta de 6% na arrecadação federal em janeiro

Resultado se deve em parte à mudança na tributação de fundos dos super-ricos; analistas adotam cautela

Prévia da arrecadação do governo federal em janeiro indica crescimento real, acima da inflação, em torno de 6%, em relação ao mesmo mês em 2023, com a entrada de R\$ 289 bilhões. Os dados são do portal Siga Brasil, do Senado.

Apesar da previsão positiva, analistas avaliam que o resultado não afasta a necessidade de bloqueio de despesas no Orçamento de 2024.

O secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron, já havia citado o desempenho da arrecadação e chegou a dizer que o contingenciamento não seria necessário. Italo França, economista do Santander, avalia que é preciso aguardar o impacto das iniciativas arrecadatórias e a desaceleração da economia. "As medidas podem ter um efeito mais concentrado no curto prazo."

Segundo o analista Tiago Shardelotto, da XP Investimentos, os dados refletem a mudança na tributação dos fundos de super-ricos a partir de janeiro, com alta de 25% na arrecadação do IR sobre rendimento de capital. Ele aponta ainda aumento de recolhimento de impostos sobre o rendimento do trabalho e da contribuição à Previdência, com alta real de 6,5%. Mercado A11

SP propõe punições na tarifa para regular Sabesp privatizada

A proposta de contrato de concessão de saneamento dos municípios paulistas com a Sabesp após a privatização, apresentada ontem pelo governo paulista, prevê metas de qualidade cujo descumprimento será punido com redução de tarifa.

A "regulação por incentivos" também aparece na previsão de que investimentos só serão cobrados nas contas depois de concluídos. A gestão Tarcísio de Freitas (Republicanos) abriu o processo de consulta e audiências sobre o plano. Mercado A12

André Roncaglia Divide para conquistar

Dados do IBGE mostram um acirramento do conflito distributivo no Brasil. De 2017 a 2021, os lucros (fonte principal de renda dos mais ricos) cresceram mais que os salários e os benefícios sociais dos mais pobres e da classe média. Mercado A17



Agente da Vigilância Ambiental do DF faz aplicação de inseticida em escola na Ceilândia para combater o mosquito transmissor da dengue. Pedro Ladeira/Folhapress

Após fuga, governo prevê muralhas em prisão federal

O ministro Ricardo Lewandowski (Justiça) afirmou que o governo vai construir muralhas nas cinco penitenciárias federais do país. As medidas foram anunciadas após fuga inédita na prisão de Mossoró (RN). Segundo ele, falhas e erro no projeto de construção possibilitaram a fuga. Dois detentos saíram por buracos das luminárias de suas celas e usaram alicate para cortar as grades no entorno da prisão. Cotidiano B1

DF, Minas e Acre lideram transmissão de dengue no país

Distrito Federal, Minas Gerais e Acre são as unidades federativas com maior coeficiente de incidência de dengue — 2.286,2, 836,3 e 582,2, respectivamente. Índice acima de 300 significa epidemia, segundo ministério. Saúde B4

ATMOSFERA

São Paulo hoje
25°
17°
0h 6h 12h 18h 24h

	Hoje	Amanhã
Rio	22°/28°	20°/30°
Brasília	20°/27°	20°/25°
Ribeirão	22°/28°	21°/30°

Fonte: www.climatempo.com.br

OpenAI anuncia "ChatGPT de vídeo"
Criadora do ChatGPT lançou a Sora, inteligência artificial que gera vídeos em alta resolução, de até um minuto, a partir de pedidos feitos em texto. A20



Venezuela expulsa funcionários de direitos humanos da ONU

Mundo A13

EDITORIAIS A2

Fuga inédita pede reação à altura
Sobre falha em penitenciária federal de segurança máxima, que trará desgaste inevitável para o governo Lula.

Polícia indícia Jair Renan por suspeita de fraude

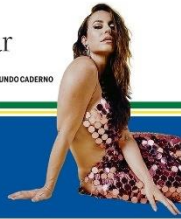
Podcr A7

Diplomados de baixa renda
Acerca de mais graduados recebendo Bolsa Família.

Aliados de peso de Bolsonaro se calam sobre ir à Paulista

Só 3 de 20 políticos alinhados ao ex-presidente (PL) confirmam presença no ato em seu apoio marcado para dia 25: o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) e os senadores Ciro Nogueira (PP-PI) e Marcos Pontes (PL-SP). Poder A6

Paolla Oliveira: 'Aprendi que a gente tem que colocar as críticas no devido lugar para não te paralisarem'



O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 16 DE FEVEREIRO DE 2024 ANO XLIX - Nº 53.065 - PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ - R\$ 6,00

FUGA INÉDITA

Câmeras, iluminação e guardas falharam em prisão, admite Lewandowski

Bandidos que escaparam da cadeia federal em Mossoró pegaram alicate do canteiro de obra

O ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, admitiu ontem que câmeras, detectores de movimento, projeto de iluminação e arquitetura e agentes "mais relaxados" no carnaval falharam, abrindo uma série de "coincidências negativas e casos fortuitos" que permitiram a fuga de dois bandidos do presídio de Mossoró (RN) na quarta-feira. Ao menos nove erros ficam evidentes quando se repassam as informações disponíveis sobre a dinâmica da saída. Para cortar o gradil que separa a cadeia da rua, por exemplo, os criminosos usaram um alicate da obra de reforma largado no pátio. O ministro anunciou que serão construídas muralhas ao redor das quatro prisões federais que não têm a proteção e implementados novos sistemas de alarme e de reconhecimento facial nas cinco unidades. As buscas pelos fugitivos continuavam em um raio de 15 quilômetros da cadeia. **PÁGINAS 8 e 9**



Rastros. Casa a sete quilômetros do presídio de onde furtaram roupas e comida. Polícia suspeita dos fugitivos

VERA MAGALHÃES

Presos fugitivos são combustível para ataques da oposição **PÁGINA 2**

BERNARDO MELLO FRANCO

Fuga de detentos é teste para Lewandowski **PÁGINA 3**

PEDRO DORIA

É possível empresa de US\$ 1 bi com apenas uma pessoa **PÁGINA 3**

JANAÍNA FIGUEIREDO

O primeiro encontro marcado de Trump, Milei e Bukele **PÁGINA 16**

Braga Netto acionou 'milícia digital' para atacar comando militar

Levantamento do GLOBO mostra que perfis bolsonaristas espalharam versão difamatória contra o atual chefe do Exército, Tomás Paiva, após Braga Netto ordenar a ex-capitão: "Viraliza". **PÁGINA 4**

Consignado vai mudar para ampliar crédito a pessoal do setor privado

Os ministérios da Fazenda e do Trabalho estudam portal gerenciado pela Caixa Econômica no qual trabalhadores com carteira poderão escolher banco de acordo com melhores juros e prazo. **PÁGINA 11**

Oposição reclama que emendas de comissão têm divisão desigual

Deputados de oposição se queixam de que têm sido preteridos na distribuição das emendas de comissão, infladas após fim do orçamento secreto e que são pivô de uma crise entre governo e Legislativo. **PÁGINA 6**

Leilão de trem que ligará SP a Campinas deve ser disputado por 2 consórcios

Grupos CCR, com investidores franceses, e Comporte, com parceiro chinês, devem dar lance para a construção da linha férrea de passageiros, que deverá transportar 60 mil pessoas por dia e ficar pronta em 2031. **PÁGINA 13**

NOVA ERA

Tesoura de DNA

Premiada com o Nobel, terapia de edição genética CRISPR começa a ser testada na origem de doenças como câncer e diabetes. **PÁGINA 17**

ESPORTES

Fugindo do prejuízo

Diante do custo de estádios no Rio, vender jogos fora do estado é a maneira que os clubes encontram para lucrar no Campeonato Carioca. **PÁGINA 24**

Frete frio ou ciclone?



Depois de um carnaval escaldante em boa parte do país, uma frente fria tornou cinza desde quarta-feira a paisagem em algumas regiões, caso do Rio (foto) e de São Paulo, vítima de temporais. Ciclone subtropical que se formou ontem na costa do Sudeste vai alimentar instabilidade, mas sem maior impacto em terra. No mar, há perigo. **PÁGINA 10**

Carnaval do Rio: pontos altos e baixos

Festa atraiu sete milhões de visitantes à cidade. Outro ponto positivo foram as campanhas de hidratação e de uso de repelente. De ruim, os roubos constantes em determinadas áreas e queixas sobre o acesso e os banheiros do Sambódromo. **PÁGINA 18**

EVOLUIU Distribuição de água e repelente. Atração de turistas.

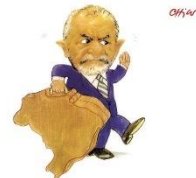
ATRAVESSOU Roubos na Presidente Vargas. Banheiros da Sapucaí.

'CHÃO' DA VIRADOURO

O homem que serpenteou e arrebatou a Sapucaí **PÁGINA 20**

Trump será 1º ex-presidente dos EUA a responder por crime

Justiça de Nova York rejeitou pedido para arquivar caso sobre suposto suborno a atriz pornô para silenciá-la, e Trump será o primeiro ex-chefe do Executivo dos EUA a responder a processo criminal. **PÁGINA 15**



—...e daqui a pouco a gente volta!

À LIGA ÁRABE **Brasil fará doação a agência da ONU em Gaza, diz Lula** **PÁGINA 16**

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)



Sexta-feira 16 de FEVEREIRO de 2024 • R\$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47603
estado.com.br

MALCOLM DENEMARK/FLORIDA TODAY VIA AP



Missão: ser a primeira nave privada a pousar na Lua

Um foguete Falcon 9 da SpaceX, empresa de Elon Musk, lançou ontem uma espaçonave robótica ao satélite. Se tiver êxito, o pouso previsto para a próxima quinta-feira será também o primeiro dos EUA desde a última das missões Apollo, em 1972. ...B11

E&N Sistema financeiro ...B1

Disputa de bancos por dinheiro no exterior de brasileiro se acirra

Internacionalização avança com busca de clientes de alta renda

De olho no aumento do volume de recursos dos brasileiros no exterior, os grandes bancos nacionais, como Itaú Unibanco e Bradesco, avançam em um processo de internacionalização. No ano passado, de acordo com o Banco Central, o saldo de investimentos de brasileiros em ativos no exterior voltou a ficar positivo, em US\$ 4,37 bilhões,

US\$ 4,37 bilhões foi o saldo positivo em 2023 dos investimentos de brasileiros no exterior. Em 2022, fluxo havia sido negativo

depois de o fluxo ter sido negativo em 2022. O aumento das remessas internacionais por brasileiros foi motivado pelo patamar

dos juros no exterior, mais alto do que o padrão histórico recente, principalmente nos EUA, e, segundo executivos de bancos ouvidos pelo *Estadão Broadcast*, pela mudança de governo no Brasil. Para capturar uma clientela de alta renda, os bancos brasileiros estão reforçando suas estruturas no exterior, com a ampliação de equipes, a oferta de contas internacionais e novos produtos.

Estrangeiro prioriza 'ultrarricos' de fora

Internacionalização de bancos brasileiros coincide com retração no País das instituições estrangeiras, que priorizam clientes ultrarricos nos EUA e na Europa. ...B2

Pacote de medidas ...A14

Após fuga inédita, governo decide: presídios federais terão muralhas

Das cinco cadeias federais, só a de Brasília tem muro de proteção. O ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, anunciou ainda novo sistema de câmeras, uso de reconhecimento facial de presos, visitantes e advogados, e reforço de 80 agentes. Dois homens escaparam da unidade de Mossoró na madrugada de quarta-feira.

Em ano eleitoral ...A12

Maduro amplia repressão e expulsa agência de direitos humanos da ONU

Decisão de ditador venezuelano coincide com cerco a opositores antes de eleições presidenciais deste ano.

Por suborno a atriz pornô ...A12

Trump será julgado em março, após juiz rejeitar pedido de arquivamento

Ex-presidente é acusado de pagar a atriz para esconder caso extraconjugal antes da eleição de 2016.



Sextou!

Paladar ...C8

Brasileiro, italiano ou argentino?

O que pedir nos restaurantes Mani (foto acima, com novo menu), Tappo e La Guapa.

'Zona de Interesse' ...C1



O Holocausto, sob uma visão particular

Programa-se ...C3

Mostra sobre Tarantino, shows, teatro e exposição

Onde vai passar o futebol ...A19

O impacto da pulverização nos direitos de transmissão

Notas e Informações ...A3

A panela de pressão do funcionalismo

O correto seria priorizar a base da pirâmide salarial, o oposto do que o governo tem feito.

Só a inteligência protegerá a Amazônia

Fernando Gabeira ...A5

Bolsonaro — o tempo das consequências

Celso Ming ...B2

Milei na corda bamba

Pedro Doria ...B12

Como lidar com a riqueza digital

E&N Debate ambiental ...B8

Maior joalheria do mundo agora só usa ouro e prata reciclados

Meta da marca dinamarquesa Pandora é reduzir emissão de gases. Descontrole sobre origem dos metais é criticado.

Edição de hoje
3 CADERNOS - 40 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes. Para fechar...
E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Compartimento.
A fundo

Tempo em SP
20' Min. 24' Máx.



Fecomércio RN
Sesc Senac IFC



Cinema

Luiz Carlos Barreto marca os 60 anos de sua produtora com animação sobre a Amazônia EU&



Sexta-feira, 16 de fevereiro de 2024
Ano 24 Número 5940 R\$ 6,00
www.valor.com.br

Literatura

A cargo de Trajano Vieira, nova tradução da tragédia grega "Prometeu" ganha edição caprichada EU&



Urbanismo

Paisagista Guil Blanche investe R\$ 450 milhões na compra e 'retrofit' de prédios paulistanos abandonados EU&

Valor

ECONÔMICO

Estrangeiros aumentam fatia em fusões e aquisições no Brasil

Finanças Com melhora da percepção de risco do país, transações com investidores externos responderam por 50,1% das 371 operações realizadas no ano passado

Fernanda Guimarães
De São Paulo

A presença do capital estrangeiro em fusões e aquisições (M&A, na sigla em inglês) realizadas no país aumentou em 2023, atingindo a maior participação em pelo menos sete anos. As transações com compradores de fora do país responderam por 50,1% das 371 operações efetivadas, segundo levantamento da assessoria financeira Seneca Evercore. Considerando apenas a segunda metade do ano, a fatia foi a 54,5% — de um total de 156 negócios

fechados — a maior proporção semestral desde 2016. Desde 2014, ocorreram 5.061 fusões e aquisições no Brasil, das quais 47% tiveram compradores de fora do país. A maior parcela absorvida por estrangeiros reflete uma melhora na percepção sobre o Brasil, em especial em relação aos seus pares emergentes, segundo banqueiros de investimento. Para Daniel Wainstein, sócio da Seneca Evercore, "o primeiro semestre de 2024 será ainda mais forte que o último de 2023 e deverá demonstrar predominância ainda maior na participação dos investidores internacio-

nais". Segundo ele, a maior participação surge como consequência de uma avaliação mais favorável sobre o risco do país. "Isso combinado com um relativo baixo desemprego, inflação equacionada até o momento, queda na taxa de juros brasileira, tendência de queda também nos EUA e iliberação batendo recordes". O chefe do banco de investimento do Morgan Stanley no Brasil, Fabio Medeiros, aponta que a participação dos investidores estrangeiros se torna ainda mais evidente se observadas as transações de mais de US\$ 100 milhões. Nesse recorte,

70% tiveram compradores de fora do país. "É o maior número da série histórica, o mesmo de 2016". O impulso em 2023 teve a ajuda de operações de grande porte, como a venda de participação na unidade de metais básicos da Vale, e da Aesop e The Body Shop, ambas realizadas pela Natura como parte da reestruturação de seus negócios. Para 2024, a visão é que os compradores brasileiros terão mais fôlego, impulsionados por um mercado de capitais mais funcional, além da reabertura da janela para ofertas iniciais de ações (IPOs). **Página C1**

Lewandowski anuncia medidas para presídios

Mariano Assis, Caetano Tonet e Julia Lindner
De Brasília

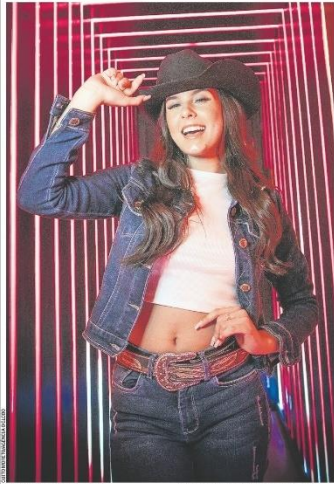
O ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, anunciou uma série de medidas para os cinco presídios federais em operação no país. Os planos incluem o aproveitamento do controle de acesso às unidades, inclusive com sistema de reconhecimento facial, e a construção de murallas. O anúncio foi feito após a fuga inédita de dois presos da penitenciária federal de Mossoró, no Rio Grande do Norte. As iniciativas serão financiadas com recursos do Fundo Penitenciário Nacional (Funpen) e ainda precisam passar por licitação. Segundo Lewandowski, as informações disponíveis sinalizam que os fugitivos ainda estão em um raio de 15 quilômetros da unidade prisional. **Página A4**

Após resultado recorde, Coamo vê incertezas em 2024

Cibele Bouças
De Belo Horizonte

A Coamo Agroindustrial, maior cooperativa agrícola do país, teve resultado recorde em 2023, apesar da queda nos preços das commodities e custos mais altos com armazenagem de grãos. Para 2024, o cenário é de incertezas, com perspectiva de queda na safra de soja e vendas futuras atrasadas em relação ao ano passado. "Começamos o ano com uma fração de safra que já se aproxima dos 20% e com uma venda muito lenta", diz o presidente da Coamo, Airton Galinari. A cooperativa, com sede em Campo Mourão (PR), encerrou 2023 com receita de R\$ 36,3 bilhões, alta de 7,6% frente ao ano anterior. A sobra líquida (equivalente ao lucro das cooperativas) atingiu R\$ 2,2 bilhões, 2,9% acima do registrado em 2022. **Página B8**

Música



Gênero musical mais ouvido no país, o sertanejo absorve ritmos e alta música e comportamento para seguir no topo. "O sertanejo conversa com todos os ritmos e consegue unir

tribos. O ritmo se reinventou", afirma a estrela do 'agronôjo' Ana Castela, 20 anos de idade, que soma 15,4 milhões de streams mensais no Spotify. **EU&**

Construção industrializa canteiros para acelerar obras e atrair jovens

Ana Luiza Tieghi
De São Paulo

A industrialização tem chegado aos poucos aos canteiros de obra, mas atrai cada vez mais construtoras em busca de maior produtividade e rapidez na entrega dos lançamentos. Com o uso mais intensivo de novas tecnologias, empresas do setor também tentam se tornar mais atrativas para os profissionais mais jovens e de maior qualificação. "Tenho mestre [de obra] com 70 anos. Não tem reposição", diz João Antônio Mattei, diretor-geral da BN Engenharia, que atua nos ramos de ha-

bitação e infraestrutura. "Temos carpinteiros ganhando R\$ 14 mil, mas o filio dele não quer ser carpinteiro". Os tempos de mão de obra farta e barata parecem ficar para trás, não sendo fácil encontrar trabalhadores, relatam empresários do setor. No fim do ano passado, havia no país 2,58 milhões de pessoas empregadas na construção civil, alta 6,57% em 12 meses. O preço da mão de obra subiu 24% nos últimos 12 meses, mostra o Índice Nacional de Custo da Construção (INCC). É o dobro da alta geral do índice, que também estima a evolução das cotagens de materiais, equipamentos e serviços. **Página B5**

Reunião para definir sucessão na Vale termina em impasse

Francisco Góes e Mônica Scaramuzzo
Do Rio e de São Paulo

A reunião extraordinária do conselho de administração da Vale terminou ontem em impasse. O Valor apurou que houve empate na votação sobre a sucessão na presidência da companhia. Na pauta do encontro havia a opção de reconduzir o atual CEO, Eduardo Bartolomeo, ou de abrir processo competitivo para selecionar um profissional a partir de uma lista. Esse trabalho seria feito por uma empresa especializada em recrutamento de executivos.

O desfecho da reunião influiu na "trilha" no colegiado. O conselho da Vale é formado por 13 integrantes, sendo 12 eleitos em assembleia de acionistas e um representante dos empregados. A Cosan, do empresário Rubens Ometto, se absteve de votar, conforme apurou o Valor. Procurada, a empresa não se manifestou. Agora caberá ao presidente do conselho da mineradora, Daniel Slesier, indicado pela Previ, buscar saída para o impasse. A Vale informou, em comunicado, que uma nova reunião do colegiado, ainda sem data, seguirá discutindo o tema. **Página B4**

Destques

Mahindra terá segunda fábrica no país
A fabricante indiana de máquinas agrícolas Mahindra anuncia na terça-feira a construção de sua segunda fábrica no Brasil, em Anápolis (RS), no Vale dos Sinos, 70 km de Porto Alegre. A nova unidade fica em Dois Irmãos, também no Rio Grande do Sul. **B7**

STF vai decidir Jurem do Plano Collor
O Supremo Tribunal Federal vai decidir, em repertório geral, se produtores têm direito de reaver a diferença de juros pagos no crédito rural com a majoração do Plano Collor II. Segundo a União e o BR, a conta chega a R\$ 240 bilhões. **E1**

Indicadores

Indicador	20/01/24	02/01/24	02/01/23
Selo (nota)	20/01/24	18,2%	18,200%
Selo (taxa média)	20/01/24	11,0%	11,0%
Dólar comercial (US\$)	20/01/24	5,0000	5,0000
Dólar comercial (US\$)	20/01/24	4,9470	4,9470
Dólar comercial (US\$)	20/01/24	5,1492	5,1492
Dólar comercial (US\$)	20/01/24	5,1492	5,1492
Dólar comercial (US\$)	20/01/24	5,1492	5,1492

Empreendedorismo



Fundador e CEO da Bovera do Fomento Social, o gaúcho Vinícius Mendes Lima aponta empreendedorismo como o melhor caminho

para as pessoas em situação de vulnerabilidade social. "A sua comunidade tem riqueza. Você tem que fazer e cara consumir de lá". **EU&**

Venezuela expulsa órgão de direitos humanos da ONU

Roberto Lunelmirins
De São Paulo

O governo venezuelano anunciou a suspensão das atividades da Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos (ACNUDH) no país, e determinou que seus funcionários deixem a Venezuela em 72 horas. A decisão foi tomada após comunicado em que o órgão da ONU manifestou "profunda preocupação" com a prisão da advogada Rocío San Miguel, crítica do presidente Nicolás Maduro. O ACNUDH lamentou a medida e disse que seu objetivo é a "promoção dos direitos humanos do povo da Venezuela". **Página A9**

ENERGIA
Esse é o nosso suporte

ENGENHARIA

PERSISTÊNCIA SOBRE QUATRO RODINHAS
Processo de aprendizagem do skate não se compara ao comando de uma empresa: é preciso equilíbrio e repetição

Caetano Eulá **Página 3**

GRÁFICOS

